

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

(logo)

JUNTOS, CONSEGUIREMOS!

O PARTIDO DO LÍBANO é um partido político cujo objectivo é unir os Libaneses que vivem no Líbano, bem como os que vivem no estrangeiro, na construção de uma República do Líbano democrática e secular. O PARTIDO DO LÍBANO é um partido legalista que acredita no Estado de Direito, no respeito pelas liberdades individuais e no poder do diálogo, em detrimento do uso do confronto e da força para resolver problemas.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

INTRODUÇÃO

O Líbano é um país com uma área de 10,452 km², na costa oriental do Mar Mediterrâneo, privilegiado por um clima Mediterrâneo suave e uma topografia lindíssima. O Líbano é também privilegiado pelos talentos dos Libaneses, que são um povo trabalhador, extremamente inteligente, criativo e que se adapta a diversas situações, e que obtiveram sucesso em praticamente todos os países para os quais emigraram e em quase todas as indústrias e empreendimentos nos quais se empenharam.

4.2 milhões de Libaneses vivem no Líbano e acima de 12 milhões vivem fora do Líbano, na sequência de ondas de emigração causadas pela fome e pobreza do início do século 20 e também devido à agitação política e guerras civis desde 1960.

A identidade Libanesa é forte. O nome do Líbano é mencionado 70 vezes na Bíblia. O Líbano deu ao mundo o primeiro alfabeto e a primeira escola de direito. Foi há mais de 10.000 anos de história, que inclui duas das mais antigas cidades não habitadas do mundo. O Emirado do Líbano, e primeira nação Libanesa de sempre, durou 350 anos.

A República do Líbano foi constituída em 1926 e adoptou a Constituição da República Francesa. Em 1943 o Líbano tornou-se independente e as famílias políticas dominantes bem como líderes religiosos distorceram o que era essencialmente uma república e constituição democrática, ao adoptar o “Pacto Nacional”, um poder não escrito partilhando do acordo entre as comunidades religiosas.

Infelizmente, o Pacto Nacional implantou a divisão religiosa do povo Libanês no sistema legal, no sistema político e no sistema administrativo, enfraquecendo a Nação Libanesa.

O sectarismo religioso enfraqueceu o Líbano política, económica, financeira, interna e externamente, até ao ponto do preâmbulo da Constituição de 1990 incluir a necessidade de remover o sectarismo da política como objectivo estratégico.

Ao longo dos últimos 73 anos, num tempo em que o mundo experienciava um dos maiores períodos de paz na história da humanidade, e o mais forte desenvolvimento económico e social de sempre, com a emergência da Europa, Ásia, Japão, China, dos países do CCG (Conselho de Cooperação do Golfo), a queda do comunismo, a ascensão da globalização, a generalizada adopção de nova tecnologia, e um aumento global dos padrões de vida para milhares de seres humanos, o Líbano regrediu, em todos os aspectos.

Politicamente, o país está paralizado. A actual administração e legislatura não têm legitimidade, e, não obstante, o Governo e as Forças Militares estarem a tratar bem dos actuais negócios e segurança, existe uma desconfiança generalizada e unânime entre os Libaneses em relação ao seu sistema político e aos seus políticos.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

Financeiramente, o país está falido. Turismo, comércio e indústria chegaram a uma paralização. O Governo está a registar déficits e acumulou US\$ 77 Biliões de dívida pública, o equivalente a US\$ 16,382 per capita, crescendo exponencialmente a US\$ 1,382 por ano. A República do Líbano está tecnicamente falida. Todos os sectores da economia Libanesa estão a sentir as consequências da estagnação política. O comércio está em declínio, o sector imobiliário está em crise, os investimentos estão diminuindo e o desemprego está a aumentar de maneira geral.

Socialmente, o país está abandonado. O actual sistema político, em vez de unir a população e aumentar os padrões sociais e de vida, dividiu ainda mais as diversas comunidades, e instalou o medo e a desconfiança, alargou a separação entre os ricos e os pobres, entre cidades e regiões, e degradou de forma considerável o nível de educação, saúde e valores morais. A administração do país, justiça e serviço público estão minados pela corrupção, sectarismo e nepotismo.

O Líbano é também uma das poucas sociedades no mundo que falha no fornecimento aos seus cidadãos de electricidade 24 horas por dia, internet apropriada, gestão de resíduos, tratamento de esgotos, controlo de poluição, urbanismo coerente e transportes.

MANIFESTO

O propósito do PARTIDO DO LÍBANO é unir todos os Libaneses que desejam um Líbano com paz, eficiente e moderno; dar a todos os Libaneses direitos iguais, incluindo o direito de escolher secularismo legal e administrativo, enquanto mantêm o direito de praticar a sua fé em total liberdade; remover o sectarismo do sistema político e administrativo tal como estipulado na Constituição Libanesa; implementar um Estado de Direito e combater a corrupção e o nepotismo; e criar as condições para um desenvolvimento económico pacífico e harmonioso no país.

O PARTIDO DO LÍBANO ambiciona tornar-se o partido da UNIDADE LIBANESA, financiado pelos próprios LIBANESES de uma forma transparente e de responsabilização, seguindo uma agenda política Libanesa de uma forma legal e juntando os Libaneses na construção de UM NOVO LÍBANO.

O NOVO LÍBANO

Um país onde PREVALECE A PAZ

Um país onde PREVALECE O ESTADO DE DIREITO

Um país onde PREVALECE A JUSTIÇA

Um país onde AS LIBERDADES INDIVIDUAIS SÃO GARANTIDAS

Um país onde TODOS OS CIDADÃOS TÊM DIREITOS IGUAIS

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

Um país onde A CORRUPÇÃO E O NEPOTISMO SÃO ERRADICADOS

Um país onde OS LIBANESES PODEM VIVER, TRABALHAR E INVESTIR EM SEGURANÇA

Um país onde OS LIBANESES PODEM DAR AOS SEUS FILHOS UM FUTURO

Um país que dá SEGURANÇA, EDUCAÇÃO, SAÚDE, EMPREGOS E REFORMA SEGURA

Um país com ELECTRICIDADE APROPRIADA, INTERNET, GESTÃO DE RESÍDUOS e TRANSPORTES

Um país ABERTO AO MUNDO mas DISTANCIADO DE ASSUNTOS REGIONAIS

Um país onde OS NEGÓCIOS PÚBLICOS SÃO ADMINISTRADOS DE FORMA HONESTA E TRANSPARENTE

Um país que atrai INVESTIMENTO e cria TRABALHOS para os Libaneses

Um país que PRESERVA A SUA BELEZA NATURAL E AMBIENTE

O PARTIDO DO LÍBANO ambiciona tornar O NOVO LÍBANO num país eficiente que vive em paz, um país do qual todos os Libaneses se podem orgulhar, e um país respeitado pela comunidade internacional.

UM PARTIDO POLÍTICO

- Criar um PARTIDO POLÍTICO para promover a visão de um NOVO LÍBANO
- Propor um programa viável, completo e corente: O NOVO LÍBANO
- Consciencializar os Libaneses de que isto é POSSÍVEL e que está TOTALMENTE NAS SUAS MÃOS
- Dar aos Libaneses o DESEJO DE SE COMPROMETEREM E ACTUAREM pelo seu país
- Tornar-se na MAIOR FORÇA POLÍTICA DO LÍBANO através da união dos Libaneses de todas as religiões
- GANHAR AS ELEIÇÕES PARLAMENTARES E MUNICIPAIS para começar a reformar o país de uma FORMA LEGAL E DEMOCRÁTICA
- ADMINISTRAR OS NEGÓCIOS PÚBLICOS DE UMA FORMA CLARA E EFICIENTE, ao serviço da nação e dos seus cidadãos
- FINANCIAR O PARTIDO através de contribuições dos PRÓPRIOS LIBANESES e de mecanismos TRANSPARENTES E AUDITADOS

ORGANIZAÇÃO DO PARTIDO

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

O PARTIDO DO LÍBANO é uma ORGANIZAÇÃO POLÍTICA ESTRUTURADA. O seu objectivo é ser eficiente e mostrar resultados, promover iniciativas que sejam apropriadas, devidamente pesquisadas e viáveis.

O Partido está organizado por

Um Conselho de Supervisão	Libaneses de Alto Perfil - Aconselham e Supervisionam as Eleições Internas
Um Conselho Político	Decreta as políticas e o roteiro político
Um Comité Executivo	Implementa o roteiro político e administra os negócios do dia-a-dia
Departamentos Executivos	
Político	encarregue das políticas constitucionais, políticas e exteriores
Assuntos Legais	encarregue dos assuntos legais
Comunicação	encarregue da imprensa, <i>lobbying</i> e comunicação digital
Negócios Estrangeiros	encarregue dos assuntos internacionais
Finanças	encarregue a angariação de fundos e do orçamento do Partido
Membros	encarregue das inscrições e ligação com os Membros do Partido
Comissões Técnicas	encarregues da elaboração dos projectos do Partido relacionados com a reforma legal (leis civis, leis criminais, leis anti-corrupção), serviços públicos, tributação, electricidade, abastecimento de água, tratamento de águas, políticas económicas, educação, saúde, reforma, poluição e urbanização.

PLATAFORMA POLÍTICA

1. CONSTRUIR A IDENTIDADE LIBANESA
2. UNIR OS LIBANESES

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

3. SECULARISMO OPCIONAL
4. PROMOVER O ESTADO DE DIREITO
5. PROMOVER A REGRA DA PAZ
6. ASSEGURAR DIREITOS IGUAIS PARA TODOS OS LIBANESES
7. ASSEGURAR OS DIREITOS DAS MULHERES
8. ERRADICAR A CORRUPÇÃO
9. CRIAR UM LÍBANO EFICIENTE
 - A. FUNDAR UMA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA PÚBLICA
 - B. REFORMAR A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
 - C. POLÍTICAS DE ENERGIA
 - D. POLÍTICAS DE RECURSOS HÍDRICOS
 - E. POLÍTICAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS
 - F. POLÍTICAS DE INTERNET E TELECOMUNICAÇÕES
 - G. POLÍTICAS DE TRANSPORTES PÚBLICOS
 - H. POLÍTICAS DE CONSTRUÇÃO E DE URBANIZAÇÃO
 - I. POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA
 - J. POLÍTICAS DE REFORMA
 - K. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
 - L. POLÍTICAS SOCIAIS
 - M. POLÍTICAS ECONÓMICAS E REGIONAIS
10. TORNAR O LÍBANO DE NOVO BONITO
11. ADOPTAR TRÊS LÍNGUAS OFICIAIS
12. UM CÓDIGO DE NACIONALIDADE

1. CONSTRUIR A IDENTIDADE LIBANESA

Os Libaneses não são Sirios, Palestinos, Egípcios, Iraquianos, Iranianos, Israelitas, Cipriotas, Turcos ou qualquer outra coisa. Se a República do Líbano só tem 73 anos de idade, o Emirado do

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

Líbano durou 350 anos e as independentes cidades costeiras prosperaram continuamente por milhares de anos.

OS LIBANESES SÃO LIBANESES E NADA MAIS. O Líbano tem a sua única e própria história que data desde há 10.000 anos e construiu o seu DNA pela integração da cultura e populações Fenícias, Egípcias, Cananeias, Gregas, Romanas, Italianas, Árabes, Otomanas, Arménias, Palestenianas e Francesas.

Os 10.452 km² das suas montanhas, das suas cidades costeiras, Akkar e o Vale Beq'aa, são o território sagrado da nação Libanesa, o solo onde as mesmas populações viveram e prosperaram continuamente por milhares de anos.

O LÍBANO É, POR ESSÊNCIA, UM PAÍS DE INTEGRAÇÃO. A sua história tem sido a de dar santuário e de integrar populações perseguidas – Maronites e Druzes nos séculos 7º e 10º e mais recentemente aos Arménios e Palestínianos no século 20.

As cidades costeiras libanesas têm visto chegar gerações de comerciantes de diferentes culturas e experiências, que estabelecem postos de comércio e desenvolvem os seus negócios. Assim, os Gregos, Bizantinos, Turcos, Árabes, Italianos, Egípcios e Arménios misturaram-se com as populações locais de Fenícios e Cananeios, originando aquilo que é hoje uma rica mistura de Gregos – Ortodoxos e Sunitas que são sinónimos com os grandes portos Libaneses.

A IDENTIDADE LIBANESA É FORTE.

TODOS OS LIBANESES SÃO E SENTEM-SE LIBANESES

A IDENTIDADE LIBANESA É O QUE FAZ O LÍBANO

10.000 ANOS A VIVER JUNTOS E A INTEGRAR AQUELES QUE SE TORNARAM REFUGIADOS

NO LÍBANO AO LONGO DOS SÉCULOS CONSTRUIU-SE A IDENTIDADE DO POVO LIBANÊS

O PARTIDO DO LÍBANO É SOBRE COLOCAR A IDENTIDADE LIBANESA EM PRIMEIRO LUGAR

O PARTIDO DO LÍBANO É SOBRE LEVAR O CONFSSIONALISMO PARA FORA DOS SISTEMAS LEGAL, POLÍTICO E ADMINISTRATIVO, TAL COMO DEFINIDO NO PREÂMBULO DA CONSTITUIÇÃO LIBANESA

O PARTIDO DO LÍBANO É SOBRE UNIR OS LIBANESES NUMA NAÇÃO

O PARTIDO DO LÍBANO É SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UMA NAÇÃO LIBANESA

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

2. UNIR OS LIBANESES

O QUE UNE OS LIBANESES É MAIS FORTE DO QUE AQUILO QUE OS SEPARA.

TUDO UNE OS LIBANESES. Os Libaneses estão unidos pela sua história comum, cultura, modo de vida, cozinha, empreendedorismo e tradição de hospitalidade.

A ÚNICA COISA QUE DIVIDE OS LIBANESES É O SECTARISMO. As crenças religiosas deverão permanecer uma ESCOLHA PESSOAL e NÃO DEVERÃO INTERFERIR NA POLÍTICA.

O Líbano é 35% Cristão, 29% Sunita, 29% Xiita e 7% Druze de acordo com os últimos censos realizados. **Nenhuma comunidade religiosa tem legitimidade democrática para governar sobre outra.**

Não existe FUTURO PARA O LÍBANO a não ser que os Libaneses se distanciem eles próprios das divisões religiosas e TRABALHEM JUNTOS, como cidadãos Libaneses, para CONSTRUIR UM PAÍS EFICIENTE onde TODOS os cidadãos têm direitos iguais, independentemente das suas crenças pessoais.

Não existe FUTURO PARA O LÍBANO a não ser que os Libaneses comecem a actuar politicamente como cidadãos Libaneses e não mais como membros de comunidades religiosas.

Não existe FUTURO PARA O LÍBANO a não ser que os Libaneses comecem a contar apenas com os Libaneses e deixem de depender de ajuda estrangeira para governar sobre as outras comunidades.

OS 16 MILHÕES DE LIBANESES SÃO TODOS LIBANESES

EXISTEM MAIS LIBANESES A VIVER NO ESTRANGEIRO DO QUE LIBANESES A VIVER NO LÍBANO

A maioria dos 12 milhões de Libaneses a viver no estrangeiro NÃO escolheram emigrar. Foram forçados a emigrar devido a considerações económicas ou políticas. Eles ainda estimam o Líbano e desejam pela possibilidade de voltar, investir, trabalhar e reformarem-se no Líbano.

Os 3 milhões de Libaneses que emigraram nos últimos 30 anos permitem ao Líbano sobreviver economicamente através dos biliões de dólares que transferem anualmente, não obstante os seus investimentos no Líbano através da ajuda financeira que dão às suas famílias que vivem no Líbano.

Os Libaneses são talentosos. Eles estabeleceram-se em todas as esquinas do mundo e deram ao mundo alguns dos empreendedores com mais sucesso, médicos, professores, cientistas, arquitectos,

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

designers, financeiros, artistas e pensadores. Os talentos, o conhecimento, experiência, e recursos financeiros e industriais dos expatriados Libaneses são um capital sem preço que o Líbano deve alavancar.

A Nação Libanesa é uma riqueza. A diáspora Libanesa deve ser encorajada a trazer de volta ao Líbano a sua experiência de riqueza, *know-how* e recursos. Aos jovens Libaneses da diáspora deve ser dada a possibilidade de regressarem ao Líbano. Os membros sénior da diáspora deverão ser encorajados e deve-lhe ser dada a possibilidade de se reformarem em paz no Líbano.

3. SECULARISMO OPCIONAL

Construir a IDENTIDADE LIBANESA e a NAÇÃO LIBANESA implica DAR A TODOS OS LIBANESES DIREITOS IGUAIS

CONSTRUIR UM LÍBANO FORTE E EFICIENTE IMPLICA UNIR OS LIBANESES.

UNIR OS LIBANESES IMPLICA LEVAR A RELIGIÃO PARA FORA DOS SISTEMAS LEGAIS, POLÍTICOS E ADMINISTRATIVOS.

O parágrafo H do preâmbulo da Constituição Libanesa reconhece a necessidade de abolir o sectarismo político como uma prioridade estratégica. O direito à crença pessoal e à liberdade religiosa são direitos constitucionais que devem ser exercidos na ESFERA PRIVADA.

UM SISTEMA LEGAL SECULAR

A VONTADE LIBANESA

LEIS QUE TENHAM SIDO VOTADAS POR UM PARLAMENTO DEMOCRÁTICO

UM CASAMENTO CIVIL

UM DIVÓRCIO CIVIL

DIREITOS CIVIS DE HERANÇA

DIREITOS CIVIS DE FILIAÇÃO E ADOPÇÃO

DIREITOS IGUAIS PARA TODOS

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

- a. **O DIREITO DE TODOS OS LIBANESES PODEREM ESCOLHER O SECULARISMO ADMINISTRATIVO** e terem a sua religião removida de TODOS os registos públicos,

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

documentos e estado civil. De acordo com o Art. 9 da Constituição da República Libanesa, os Libaneses têm o direito de desistir da sua religião de origem e optar por outra. Isto deve incluir o direito a optar por secularismo, mantendo a sua religião na esfera privada e tendo o seu estado pessoal, direitos civis e políticos regulamentados por leis votadas democraticamente e julgadas por tribunais civis.

- b. **A ADOÇÃO DO CÓDIGO CIVIL FRANCÊS DA FAMÍLIA** exactamente da mesma forma que o Código Civil Francês das obrigações foi adoptado, como o cerne do sistema legal Libanês.
- c. **A SUPREMACIA DA LEI CIVIL SOBRE AS LEIS RELIGIOSAS**, no caso de conflitos, como a constituição prevê que só o Parlamento Libanês eleito e só o Governo Libanês eleito têm soberania sobre o país. No caso de conflitos, a Lei aplicável a TODOS os Libaneses, sem discriminação e votada democraticamente, deverá prevalecer.
- d. **IGUALDADE DE DIREITOS CIVIS PARA TODOS OS CIDADÃOS**, independentemente do seu género, religião, origem ou residência. A Constituição Libanesa prevê direitos iguais para todos os cidadãos. A Constituição Libanesa deverá prevalecer sobre leis religiosas quando as mesmas estão em conflito.

Individuais e casais QUERENDO submeter os seus negócios pessoais a leis religiosas ou a tribunais religiosos podem manter esse direito de acordo com a liberdade de crença prevista no Artigo 9º da Constituição Libanesa, mas em caso de conflito, a soberania da Constituição Libanesa e do sistema Legal Civil DEVE prevalecer de acordo com os princípios fundamentais da Constituição Libanesa.

UM SISTEMA POLÍTICO SECULAR

Um país onde o Governo NÃO É uma EQUIPA que administra o país mas um AGREGADO DE REPRESENTANTES DAS DIVERSAS COMUNIDADES RELIGIOSAS que lutam pelos seus privilégios e benefícios através da corrupção e nepotismo, está condenado.

Um país onde o Parlamento não representa os cidadãos, mas as comunidades religiosas de acordo com as regras que são ambas artificiais e injustas está condenado.

OS LIBANESES QUEREM

UM GOVERNO EFICIENTE

UM GOVERNO TRANSPARENTE LIVRE DE CORRUPÇÃO

LÍDERES POLÍTICOS QUE TRABALHAM NO MELHOR INTERESSE DO PAÍS COMO UM TODO

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

LÍDERES POLÍTICOS SEM CONFLITOS DE INTERESSE NEM DUPLA LEALDADE

MEMBROS DO PARLAMENTO QUE REPRESENTEM OS SEUS CONSTITUINTES, E NÃO OS INTERESSES INVESTIDOS DE COMUNIDADES PARTICULARES

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. A LIBERDADE DE ESCOLHA PARA CADA CIDADÃO LIBANÊS DE REGISTRAR, PAGAR OS SEUS IMPOSTOS E VOTAR NO SEU LUGAR DE RESIDÊNCIA EFECTIVA
2. O DIREITO DE CADA CIDADÃO VOTAR EM QUALQUER CANDIDATO E EM QUALQUER ELEIÇÃO independentemente da religião do candidato ou do votante.
3. A OBRIGAÇÃO PARA TODOS OS MINISTÉRIOS E MEMBROS DO GOVERNO DE OPTAR PELO SECULARISMO ADMINISTRATIVO. Detentores de Cargos Públicos são designados para ADMINISTRAR O LÍBANO como um todo e tratar os cidadãos indiscriminadamente. Como tal os mesmos têm que OPTAR PELO SECULARISMO ADMINISTRATIVO.
4. A OBRIGAÇÃO DE CADA CANDIDATO A UM CARGO ELECTIVO DE OPTAR PELO SECULARISMO ADMINISTRATIVO. Membros do Parlamento e membros dos Conselhos Municipais devem votar sobre assuntos de interesse nacional e NÃO PODEM TER UMA DUPLA LEALDADE. Em direito, eles são eleitos para representar o POVO DO LÍBANO sem discriminação. Como tal ELES TÊM QUE TER OPTADO PELO SECULARISMO ADMINISTRATIVO.

UMA ADMINISTRAÇÃO SECULAR

Uma administração onde os funcionários públicos são nomeados e “protegidos” por líderes políticos ou comunidades religiosas, está condenada. Uma administração onde a dupla lealdade e nepotismo são a norma, está condenada.

Um país onde um comum cidadão não pode exercer os seus direitos e lidar com a administração sem um patrocinador político ou religioso, está condenada.

Um país onde nenhum processo administrativo pode ter lugar sem corrupção, está condenada.

OS LIBANESES QUEREM

UMA ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE

UMA ADMINISTRAÇÃO LIVRE DE CORRUPÇÃO E NEPOTISMO

FUNCIÓNÁRIOS PÚBLICOS QUE ESTEJAM AO SERVIÇO DOS CIDADÃOS

IGUALDADE DE TRATAMENTO E ERRADICAÇÃO DO TRATAMENTO FAVORECIDO

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

UMA ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os juízes, funcionários públicos, membros da polícia e das Forças Armadas estão ao serviço de todos os cidadãos, independentemente das suas crenças pessoais em termos de religião ou posses.

O PODER EXECUTIVO, JUDICIAL, ADMINISTRATIVO, A POLÍCIA E AS FORÇAS ARMADAS LIBANESAS DEVERÃO SER LIBERTOS DE DUPLAS FIDELIDADES E CONFLITOS DE INTERESSE.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. **A OBRIGAÇÃO PARA TODOS OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E OFICIAIS PÚBLICOS DE SEREM SECULARES.** Os detentores de cargos públicos, Ministérios, Administração Pública, Juízes, Magistrados e membros da Polícia e das Forças Armadas devem lidar com assuntos que dizem respeito a TODOS os Libaneses. NÃO PODEM TER FIDELIDADES DUPLAS. Em termos legais, eles são nomeados para ADMINISTRAR O LÍBANO sem discriminação. Como tal eles devem forçosamente OPTAR PELO SECULARISMO ADMINISTRATIVO. Este requisito deve ser incrito como parte da descrição do trabalho e das qualificações para todas as ofertas de emprego na administração pública.
2. **RESTAURAR OS PODERES E A INDEPENDÊNCIA DOS MAGISTRADOS, UM GABINETE NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS, UM TRIBUNAL CONSTITUCIONAL E TRIBUNAIS ADMINISTRATIVOS.** Auditorias independentes e balanços existem necessariamente em qualquer sociedade. A independência dos membros dos conselhos de supervisão dos tribunais nacionais e administrativos não consegue ser efectiva a não ser que os seus membros sejam seculares e protegidos do nepotismo, ameaças e violências. Como tal eles DEVEM SER SECULARES e Nomeados tendo por base o MÉRITO E NÃO O CONFSSIONALISMO.
3. **CRIAR UM SENADO NACIONAL** cujo papel seja validar a constituição, a compatibilidade e secularidade das leis votadas pelo Parlamento, como é procedimento em qualquer democracia. **E QUE REPRESENTA AS DIVERSAS REGIÕES DO LÍBANO DE MANEIRA IGUAL.**

4. O ESTADO DE DIREITO

O NOVO LÍBANO deve ser construído sobre um ESTADO DE DIREITO e APENAS O ESTADO DE DIREITO

EM TODAS AS SOCIEDADES MODERNAS, O ESTADO DE DIREITO É O PILAR DA SOCIEDADE.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

APENAS LEIS ADOPTADAS POR UM PARLAMENTO DEMOCRATICAMENTE ELEITO SÃO LEGÍTIMAS. APENAS OS TRIBUNAIS DE JUSTIÇA QUE SÃO INDEPENDENTES E SECULARES SÃO LEGÍTIMOS

A LEI SECULAR E O ESTADO JUDICIÁRIO TÊM SUPREMACIA SOBRE TODAS AS OUTRAS LEIS OU JURISDIÇÕES, a não ser que escolhidos livre e voluntariamente pode todas as partes em conflito como é o caso dos tribunais arbitrais ou religiosos.

No caso de conflito de Leis ou Jurisdições, LEIS SECULARES DEVEM PREVALECER e OS TRIBUNAIS NACIONAIS DEVEM TER JURISDIÇÃO.

O PARTIDO DO LÍBANO QUER

1. INSCREVER A INDEPENDÊNCIA DO PODER JUDICIAL NA CONSTITUIÇÃO

Como em todas as democracias, é primordial que o PODER JUDICIAL exerça os seus poderes com TOTAL INDEPENDÊNCIA e se mantenha protegido de qualquer interferência do PODER EXECUTIVO ou LEGISLATIVO.

A organização legal do Líbano é defeituosa e tem sido discriminada diversas vezes em relatórios no Líbano no CENTRO ÁRABE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE DIREITO. O Acordo de Taef estipulou a fórmula para suportar a autonomia judicial através da eleição dos membros do Conselho do Supremo Tribunal pelo corpo judicial. Esta fórmula, no entanto, não foi implementada e nenhuma legislação foi então aprovada e os membros do Poder Judiciário vivem sobre constante pressão e ameaça política.

A implementação de um SUPREMO E UNIFICADO CORPO JUDICIAL para tratar dos assuntos judiciais, quer legais, administrativos ou financeiros, e substituir os corpos existentes, é primordial. A este conselho superior deve ser dada autoridade total para monitorizar os conselhos administrativos, judiciais e financeiros, quer sejam comissões, tribunais, conselhos ou comités. Deve ser concedido o direito total a tomar decisões administrativas e financeiras relacionadas com a autoridade judicial e sem qualquer intervenção do Executivo.

Assim, o poder do Ministério da Justiça e do Gabinete deve ser anulado quanto a este respeito, com algumas exceções que não reduzem a autoridade plena do Conselho Superior.

2. UM PODER JUDICIAL LIVRE DA CORRUPÇÃO E DO NEPOTISMO

O Poder Judicial deve ser LIBERTO DO SECTARISMO. Os membros do Poder Judicial devem aplicar a Lei a todos os cidadãos de forma igual e não discriminar com base na religião, género ou origem. Os membros do Poder Judicial DEVEM optar pelo secularismo LEGAL e declarar os seus bens e proveitos anuais. Devem existir medidas de prisão e penalidades financeiras severas para os membros do Poder Judicial condenados por corrupção.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

3. REDUZIR OS PODERES E REFORMAR OS TRIBUNAIS EXCEPCIONAIS

É também primordial reduzir a autoridade e jurisdição dos tribunais excepcionais, como sejam os tribunais militares, e limitar a sua jurisdição aos crimes estritamente militares. É também necessário reexaminar as autoridades dos tribunais confessionais e religiosos por forma a limitar o poder judicial religioso aos tribunais regulares que caem sob a alçada da fiscalização judicial, tornando-se partes do mesmo, no caso de um sistema total secular não ser adoptado. Muitos países Árabes, como o Egipto e a Tunísia aboliram os tribunais de justiça religiosos e confessionais.

4. REFORMA DO PODER JUDICIAL

O poder Judicial deve ser reformado para erradicar o sectarismo, a corrupção, o nepotismo, a dupla fidelidade, interferências e para aumentar os padrões profissionais e o ritmo das decisões judiciais.

- ELIMINAR O SECTARISMO NOS PROCESSOS DE NOMEAÇÃO E BASEAR AS CARREIRAS NO MÉRITO
- DUPLICAR O NÚMERO DE MAGISTRADOS E ATRAIR ADVOGADOS TALENTOSOS
- TRIPlicAR O ORÇAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA PARA 5% DAS DESPESAS PÚBLICAS
- CONSTRUIR NOVAS PRISÕES com 95.000 de capacidade de ocupação (2,2% da população) e com padrões humanos
- AUMENTAR OS SALÁRIOS, INCENTIVOS, SISTEMA DE SAÚDE E PACOTES DE REFORMA PARA OS MEMBROS DO PODER JUDICIAL e alinhar os mesmos com padrões internacionais

5. A APLICAÇÃO DA LEI DEVERÁ SER SECULAR E LIVRE DE CORRUPÇÃO E NEPOTISMO

O pessoal responsável pela aplicação da lei deve optar pelo secularismo legal ou demitir-se. O pessoal responsável pela aplicação da lei deve declarar os seus bens e proveitos anuais. Deverão existir medidas de prisão e penalidades financeiras severas para o pessoal responsável pela aplicação da lei condenado por corrupção.

6. REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL RESPONSÁVEL PELA APLICAÇÃO DA LEI

- DUPLICAR O ORÇAMENTO DAS AGÊNCIAS RESPONSÁVEIS PELA APLICAÇÃO DA LEI
- AUMENTAR OS SALÁRIOS, INCENTIVOS, SISTEMA DE SAÚDE E PACOTES DE REFORMA e alinhar os mesmos com os padrões internacionais
- INVESTIR EM EQUIPAMENTO E RENOVAR TODAS AS INSTALAÇÕES RELACIONADAS COM A APLICAÇÃO DA LEI

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

- CÓDIGOS ÉTICOS ESTRITOS DEVERÃO ENTRAR EM VIGOR PARA TODAS AS AGÊNCIAS DE APLICAÇÃO DA LEI
- FORMAÇÃO E A EDUCAÇÃO DEVEM TER OS MAIS ELEVADOS PADRÕES.

POLÍTICAS DE TOLERÂNCIA ZERO

- ARMAS E ARMAMENTO DEVEM SER RETIRADAS DO PÚBLICO COM TOLERÂNCIA ZERO
- LEIS ANTI-CORRUPÇÃO DEVEM SER REFORÇADAS COM TOLERÂNCIA ZERO
- IGUALDADE DE DIREITOS DEVE SER REFORÇADA COM TOLERÂNCIA ZERO
- O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS DEVE SER REFORÇADO COM TOLERÂNCIA ZERO
- OS DIREITOS INDIVIDUAIS DOS CIDADÃOS DEVEM SER REFORÇADOS COM TOLERÂNCIA ZERO
- AS LEIS DE TRÂNSITO E REGULAMENTAÇÕES DEVERÃO SER APLICADAS COM TOLERÂNCIA ZERO
- A SEGURANÇA DOS EDIFÍCIOS E OS PLANOS URBANÍSTICOS DEVEM SER APLICADOS COM TOLERÂNCIA ZERO
- AS LEIS FISCAIS DEVERÃO SER REFORÇADAS COM TOLERÂNCIA ZERO
- LEIS ANTI-POLUIÇÃO DEVERÃO SER APLICADAS COM TOLERÂNCIA ZERO

5. PROMOVER A REGRA DA PAZ

O NOVO LÍBANO DEVE SER CONSTRUÍDO SOBRE A REGRA DA PAZ.

O NOVO LÍBANO DEVE SER CONSTRUÍDO COM BASE NUMA RESOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS, JUSTIÇA E RESPEITO PELOS OUTROS.

O USO DA FORÇA, ARMAS, ARMAMENTO E VIOLÊNCIA NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS PÚBLICOS OU PRIVADOS DEVERÃO SER BANIDOS PARA SEMPRE DA CULTURA, DOS HÁBITOS E DOS SISTEMAS LEGAIS E POLÍTICOS DO NOVO LÍBANO.

O USO DA FORÇA É UMA PRERROGATIVA EXCLUSIVA DO ESTADO

A FORÇA APENAS PODE SER USADA PARA O REFORÇO DA LEI E DA CONSTITUIÇÃO E PARA A DEFESA DA NAÇÃO

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

1. A EXCLUSIVA SUPREMACIA DO ESTADO LIBANÊS E DAS FORÇAS ARMADAS LIBANESAS.

A força militar e a aplicação da lei são uma prerrogativa exclusiva do Estado Libanês

2. EXCLUIR NA LEI O RECURSO A FORÇA MILITAR NOS CONFLITOS. O Líbano não tem intenção de usar os seus militares para quaisquer fins que não sejam os da sua defesa. Nenhuma organização pode usar o solo Libanês como base para actividade militar ou paramilitar dentro do Líbano ou fora do Líbano.

3. UMAS FORÇAS ARMADAS SECULARES LIVRES DA CORRUPÇÃO E NEPOTISMO

As Forças Armadas e as Forças de Segurança Interna estão ao serviço da nação como um todo. Protegem os cidadãos e reforçam e aplicam a Lei sem olharem a religião, género ou origem.

As Forças Armadas Libanesas DEVEM ser um corpo forte e unido do ESTADO LIBANÊS.

O pessoal das Forças Armadas e das Forças de Segurança Interna deverão optar pelo secularismo por lei ou demitirem-se.

Os Oficiais das Forças Armadas e das Forças de Segurança Interna devem declarar os seus bens e proveitos anualmente.

Sentenças de prisão severas e penalidades financeiras deverão ser aplicadas a membros das Forças Armadas condenados por corrupção ou nepotismo.

4. REFORMAR AS FORÇAS ARMADAS E AS FORÇAS DE SEGURANÇA INTERNA

CONSTRUIR AS FORÇAS ARMADAS LIBANESAS NUMA FORÇA DE DEFESA NACIONAL MODELADA NAS FORÇAS ARMADAS SUIÇAS, UMA DEFESA E SEGURANÇA EFICIENTE, ALTAMENTE TREINADA E ALTAMENTE EQUIPADA.

5. REFORMAR O SISTEMA DE NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES E BASEAR AS CARREIRAS NO MÉRITO.

6. POR EM VIGOR UM PERDÃO GERAL PARA TODOS OS INDÍDUOS QUE ENTREGUEM AS SUAS ARMAS VOLUNTARIAMENTE DURANTE UM PERÍODO LIMITADO DE TEMPO

7. POR EM VIGOR DEPOIS PENALIDADES SEVERAS NO CASO DE RETENÇÃO DE ARMAS POR INDÍDUOS

6. ASSEGURAR DIREITOS IGUAIS PARA TODOS OS LIBANESES

A Declaração Universal dos Direitos do Homem é parte integrante da Constituição Libanesa como Parte B dos seu preâmbulo e o Líbano ratificou em 1966 a Convenção Internacional sobre Direitos Cívicos e Políticos.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

O PARTIDO DO LÍBANO acredita na **TOTAL IGUALDADE DE DIREITOS** entre cidadãos, independente do seu género, religião, origem, preferências sexuais e crenças pessoais, e particularmente na igualdade entre homens e mulheres.

NENHUMA NAÇÃO PODE SER CONSTRUÍDA SEM QUE TODOS OS CIDADÃOS TENHAM EXACTAMENTE OS MESMOS DIREITOS

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. TOTAL IGUALDADE DE DIREITOS ENTRE HOMENS E MULHERES

O Líbano aderiu à Declaração Universal dos Direitos do Homem e incorporou a mesma na sua Constituição. A Constituição Libanesa e a Declaração Universal dos Direitos do Homem ambas reconhecem a total igualdade de direitos entre todos os cidadãos e entre homens e mulheres. Um dos princípios fundadores da sociedade Libanesa é o da igualdade de direitos entre homens e mulheres.

2. ESTATUTO PESSOAL IGUAL PARA TODOS OS CIDADÃOS independentemente do seu género, religião, estado civil ou origem. A Constituição Libanesa e a Declaração Universal dos Direitos do Homem ambas reconhecem a total igualdade de direitos entre todos os cidadãos.

3. O DIREITO PARA AS MULHERES LIBANESAS DE TRANSMITIREM OS SEUS DIREITOS AOS SEUS FILHOS

Na exacta medida dos homens. Não há nada na lei Libanesa que proíba as mulheres de transmitirem a sua nacionalidade aos seus filhos.

4. IGUALDADE DO DIREITO A TRANSMITIR A NACIONALIDADE AOS SEUS ESPOSOS PARA OS HOMENS E PARA AS MULHERES. Os critérios efectivos de residência e as condições de aquisição de nacionalidade deverão ser postas em vigor e ser aplicadas a ambos homens e mulheres estrangeiras que casem com cidadãos Libaneses, uma vez que a legitimidade do casamento seja provada.

5. DIREITOS DE HERANÇA IGUAIS PARA TODOS OS CIDADÃOS LIBANESES independentemente do seu género, estado civil ou religião.

6. DIREITOS CIVIS E DIREITOS LABORAIS IGUAIS PARA TODAS AS PESSOAS LEGALMENTE RESIDENTES NO LÍBANO. Numerosos direitos humanos e condições laborais que prevalecem no Líbano são INCONSTITUCIONAIS.

7. TRATAMENTO FISCAL IGUAL PARA TODOS OS CIDADÃOS LIBANESES, CORPORAÇÕES E ENTIDADES LEGAIS. Numerosas isenções fiscais que prevalecem no Líbano são INCONSTITUCIONAIS.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

7. OS DIREITOS DAS MULHERES

A Declaração Universal dos Direitos do Homem é parte integrante da constituição Libanesa de acordo com a Par. B do seu preâmbulo e o Líbano em 1966 ratificou o Tratado Internacional pelos Direitos Cíveis e Políticos.

A Constituição Libanesa e a Declaração Universal dos Direitos do Homem ambas reconhecem a igualdade total de direitos entre todos os cidadãos e entre Homens e Mulheres. Um dos princípios fundadores da sociedade Libanesa é a Igualdade de direitos entre Homens e Mulheres e a necessidade de proteger as mulheres como membros mais fracos da sociedade.

O LÍBANO ainda tem um número de situações legais e disposições da Lei que discriminam abertamente as mulheres e as privam dos seus direitos fundamentais.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE:

1. **ABOLIÇÃO DO TODOS OS ARTIGOS DO CÓDIGO PENAL REFERENTES A CRIMES DE HONRA E VIOLAÇÃO** e a sua substituição por artigos Legais especificando PENALIZAÇÕES FORTES e não a actual clemência. Os crimes cometidos pelos cidadãos em nome da sua “Honra” e o seu suposto direito de fazer justiça pelas próprias mãos estão contra os princípios fundamentais da Constituição e devem ser punidos com extrema severidade. Os indivíduos condenados por Violação ou Abuso Infantil serão condenados.
2. **PUNIÇÃO SEVERA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA** pondo em vigor Leis que protegam as Mulheres e Crianças de qualquer forma de violência doméstica. Lançamento de campanhas de publicidade regulares para sensibilizar os Libaneses para a violência doméstica.
3. **RECONHECIMENTO DO ESTATUTO LEGAL DAS MÃES SOLTEIRAS DAS CRIANÇAS COM UM SÓ PROGENITOR** dando às mães e às crianças exactamente os mesmos direitos que qualquer membro da sociedade.
4. **ESTABELECEMOS COMO IDADE MÍNIMA DE CASAMENTO OS 17 ANOS PARA AS MULHERES E OS 18 ANOS PARA OS HOMENS** impondo a obrigação legal do agente ou membro do clero de verificar a idade mínima e o consentimento actual da esposa para o casamento.
5. **RECONHECIMENTO DO DIREITO AO ABORTO** e inclusão obrigatória na cobertura do seguro de saúde.
6. **CRIAÇÃO DE GABINETES DE APOIO ÀS MULHERES** por todo o país que dêem orientação, aconselhamento e apoio às Mulheres em casos de Violência Doméstica, Abuso, Violação, Aborto, Divórcio e direitos cíveis, operando na base da protecção e confidencialidade.
7. **CRIAÇÃO DE ABRIGOS PARA AS MULHERES** por todo o país para darem às mulheres e aos seus filhos abrigo e protecção em caso de abuso e ameaças físicas, mentais e psicológicas.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

8. ERRADICAR A CORRUPÇÃO

A corrupção no Líbano é endémica. É a consequência directa da dupla fidelidade dos funcionários públicos para com as suas posições e para com as comunidades religiosas que os protegem nos seus trabalhos.

Medidas drásticas para erradicar a corrupção a todos os níveis dos sistemas JUDICIAIS, ADMINISTRATIVOS e POLÍTICOS, são cruciais.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE:

1. **DRÁSTICAS LEIS ANTI-CORRUPÇÃO**, com sentenças extremamente severas para os Ministros corruptos, para os detentores de cargos públicos, funcionários públicos, juízes, magistrados e membros das forças armadas e das agências de aplicação da lei e agências conexas, confisco de bens pessoais, pena de prisão longa e penalidades financeiras pesadas.
2. **LEIS ANTI-CORRUPÇÃO DRÁSTICAS QUE PUNAM OS CORRUPTOS** com sentenças extremamente severas contra quem tente subornar Ministros, detentores de cargos públicos, funcionários públicos, juízes, magistrados e membros das forças armadas e agências de aplicação da lei e agências conexas, com longas penas de prisão, confisco de bens pessoais e penalidades financeiras pesadas.
3. **PUNIR OS PROFISSIONAIS INTERMEDIÁRIOS**: qualquer pessoa que use a sua profissão – por exemplo, como banqueiro, advogado, empresa de consultoria ou contabilidade – ou faça uso dos seus conhecimentos pessoais – família, amigos, parentes – por forma a facilitar, possibilitar ou simplesmente permitir práticas de corrupção serão sujeitos a penalidades criminais e financeiras extremamente severas.
4. A criação de um **TRIBUNAL ANTI-CORRUPÇÃO independente** para julgar casos de corrupção e que decida de acordo com o conjunto de leis acima mencionado.
5. A criação de uma **FORÇA DE POLÍCIA INDEPENDENTE COM PODERES AMPLOS DE INVESTIGAÇÃO** para identificar e prosseguir contra casos de corrupção e trazer indivíduos corruptos à justiça.
6. Criação de um **GABINETE ANTI-CORRUPÇÃO independente** encarregue de supervisionar todo o pessoal administrativo, funcionários públicos, políticos e propositores.
7. **OBRIGAÇÃO DE TODOS OS OFICIAIS PÚBLICOS DECLARAREM BENS E PROVEITOS**.

Membros do Parlamento, Agentes Governamentais, oficiais municipais e staff de direcção, candidatos políticos, líderes de partidos políticos, detentores de cargos públicos, magistrados, funcionários públicos membros das forças armadas e das agências de aplicação da lei e agências conexas, devem declarar os seus bens e proveitos todos os anos.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

8. A abolição das [LEIS DE SIGILO BANCÁRIO](#) para todos os Membros do Parlamento, Agentes Governamentais, oficiais municipais e staff de direcção, candidatos políticos, líderes de partidos políticos, detentores de cargos públicos, magistrados, funcionários públicos membros das forças armadas e das agências de aplicação da lei e agências conexas, que devem declarar os seus bens e proveitos todos os anos.

9. CRIAR UM LÍBANO EFICIENTE

O Líbano tornou-se um Estado falido atormentado pela ineficiência, corrupção e serviços públicos deficientes.

Hoje, o Estado Libanês FALHA NA PRESTAÇÃO aos seus cidadãos com adequado fornecimento de ELECTRICIDADE, ÁGUA, TRATAMENTO DE ESGOTOS, TRATAMENTO DE RESÍDUOS, INTERNET EFICIENTE, INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS, TRANSPORTES PÚBLICOS, ENSINO PÚBLICO, SISTEMA DE SAÚDE, PLANOS DE REFORMA, PLANEAMENTO URBANO, CONTROLE DE POLUIÇÃO e GESTÃO DE RECURSOS PÚBLICOS.

A República do Líbano acumulou US\$ 77 Biliões de Dívida Pública.

A sua dívida CRESCE POR OUTROS US\$6.5 BILIÕES TODOS OS ANOS, US\$ 2 Biliões do déficit primário e US\$ 4.5 Biliões de encargos da dívida.

O peso da DÍVIDA do Líbano tornou-se insuportável e está neste momento FORA DE CONTROLE.

Todos os Libaneses devem US\$16,382 e vêem a sua dívida aumentar em US\$ 1,382 todos os anos.

OS BANCOS LIBANESES estão em risco de insolvência devido à sua elevada exposição à dívida Governamental. 40% das folhas de balanço dos Bancos Libaneses estão expostas à dívida do Governo Libanês através de reservas obrigatórias e títulos Governamentais. O que causou a falência dos sistemas bancários Gregos e Cipriotas foi a sua elevada exposição à dívida do Governo Grego. O sistema bancário Libanês está hoje numa situação similar.

As POUPANÇAS DOS CIDADÃOS LIBANESES estão em risco devido à sua elevada exposição à DÍVIDA PÚBLICA Libanesa e o SISTEMA BANCÁRIO LIBANÊS através de depósitos bancários.

[A economia Libanesa APENAS sobrevive graças aos US\\$ 6 a 8 Biliões que os LIBANESES EXPATRIADOS transferem para o Líbano todos os anos.](#)

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

As Finanças Públicas Libanesas APENAS sobrevivem graças aos Bilhões de US\$ que os PAÍSES ESTRANGEIROS TÊM DEPOSITADO JUNTO DO BANCO CENTRAL LIBANÊS, criando uma situação perigosa de dependência de políticas de países estrangeiros.

A combinação de uma crise no imobiliário, a ausência de turismo estrangeiro e investimento dos países do CCG e uma desaceleração na actividade económica está a conduzir o sistema bancário para uma crise de Liquidez que pode ter efeitos devastadores.

É URGENTE AGIR PARA PREVENIR UMA CRISE FINANCEIRA MASSIVA E UM DESASTRE ECONÓMICO.

O LÍBANO PODE SER UM PAÍS EFICIENTE E DEVIDAMENTE GOVERNADO

NA ARENA POLÍTICA, O LÍBANO ESTÁ PARALIZADO

Por mais de 4 anos, o Parlamento Libanês tem vindo a ser gerido sem qualquer legitimidade política, constitucional ou até legal. Na lei constitucional, a situação actual é característica de um Golpe de Estado.

O Líbano apenas designou um novo Presidente. Mas dois anos e meio de um vazio Presidencial – devido ao bloqueio do processo eleitoral – tornaram as leis votadas pelo Parlamento obsoletas e sem legitimidade. Os dois anos e meio de vazio Presidencial impediram também o regular funcionamento da administração, bloquearam o processo de designar altos funcionários e embaixadores e minaram as relações internacionais do país.

O Governo de Unidade Nacional é apenas uma agregação de representantes de comunidades que partilham o bolo nacional e contratos de estado valiosos a expensas do empobrecimento do país, dos Libaneses e das Finanças Públicas.

O Líbano é um país de 4.2 milhões de habitantes, sendo metade da população da Suíça ou Londrina.

O seu território com uma área de 10.452 km² mal corresponde ao tamanho da Província Francesa.

O Líbano tem todos os ingredientes para ser uma país RICO e de SUCESSO.

O Líbano deverá simplesmente ambicionar a ser BEM ADMINISTRADO, DE UMA FORMA HONESTA E TRANSPARENTE.

A. UMA SÓLIDA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA PÚBLICA

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

O mais urgente problema que o Líbano enfrenta é o nível da sua dívida pública (US\$77 Biliões) e o seu crescimento anual (US\$ 6 Biliões) que vêm dos US\$ 1.5 Biliões de Deficit Primário (despesas do Estado menos as Receitas) e US\$ 4.5 Biliões de Juros devidos sobre a dívida pública.

A equação não é SÓ reduzir o DEFICIT ANUAL DO ORÇAMENTO MAS TAMBÉM GERAR UM EXCENDENTE DE IMPOSTO PARA AMORTIZAR A DÍVIDA LIBANESA E REDUZIR OS SEUS NÍVEIS ABSOLUTOS E RELATIVOS AO LONGO DO TEMPO.

1. **REDUZIR AS DESPESAS PÚBLICAS em US\$ 1 a US\$ 1.5 Biliões por ano** ao aumentar a produtividade da administração, reduzindo o número de funcionários públicos e aumentando os seus salários médios. Actualmente, o Líbano emprega 160.000 funcionários públicos sendo que podia operar de forma eficiente com 120.000 funcionários públicos se os investimentos correctos em tecnologia forem feitos e os processos administrativos forem modernizados e simplificados.
2. **AUMENTAR AS RECEITAS DO GOVERNO em US\$ 5 Biliões por ano**
Aumentar o IVA de 10% para 17% em todos os produtos com excepção de produtos alimentícios e farmacêuticos
Uniformizar o Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares e os Impostos sobre as Pessoas Colectivas em 20%
Encerrar as lacunas em matéria de impostos e eliminar a isenções Fiscais inconstitucionais
Remover os impostos sobre a importação e substituí-los pelo IVA
Melhorar a cobrança de Imposto
Poupar US\$ 2 Biliões na “Electricité du Liban”
3. **REDUZIR O CUSTO DO SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA EM 2.5% para poupar US\$ 2.5% Biliões ano**
LANÇAR US\$ 80 BILIÕES - 50 ANOS DE RECUPERAÇÃO DE TÍTULOS NACIONAIS PAGANDO 2 A 3% DE JUROS a:

Comprar de volta a totalidade do stock de dívida existente a uma taxa de juro elevada e cancelá-la,
Financiar as reformas da Administração Libanesa, Investir em Tecnologia e Infraestruturas
Construir uma ponte entre o velho sistema de Reforma da Segurança Social e a nova Capitalização baseada no Sistema de Pensões

A Recuperação Nacional de Títulos irá ser parcialmente garantida pelo FMI, Banco Mundial, Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento, Banco Asiático de Infra-estrutura, Banco Asiático de Desenvolvimento, Banco Africano para o Desenvolvimento e serão vendidos a fundos Soberanos, investidores Institucionais, Bancos Libaneses e todos os indivíduos Libaneses que vivem dentro e fora do Líbano e que queiram contribuir para a reforma do Líbano.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

A Recuperação da Dívida Nacional será amortizada ao longo de 50 anos à taxa de US\$ 2 Biliões por ano em dívida principal e juros, reduzindo assim o peso dos encargos da dívida de US\$ 4.5 para 2 Biliões ano.

4. Criar o FUNDO DE RIQUEZA SOBERANO LIBANÊS como uma autoridade Secular Independente. Reservar-lhe a tarefa de administrar os RECURSOS NACIONAIS e as EMPRESAS PÚBLICAS.

A propriedade de todas as empresas nacionais irá ser transferida do Banco Central para o Fundo de Riqueza Soberano Libanês (FRSL) e será operado com total transparência e responsabilidade. As Empresas Nacionais como a Ogero e MEA irão então ser privatizadas e os proveitos irão ser usados para reduzir a dívida do país.

A propriedade e as receitas de concessões de utilidade pública como a electricidade, a água, telecomunicações, telemóveis, recolha de lixo, tratamento de esgotos a nível nacional serão transferidas para o FRSL.

A propriedade e as receitas dos recursos da Gas Offshore serão transferidas para o FRSL e exploradas imediatamente.

As medidas *supra* deverão permitir ao NOVO LÍBANO gerar um Excedente Líquido Orçamental de US\$ 1 a 2 Biliões por ano sem ter em conta as receitas dos campos de Gas Offshore que irão acrescer ao Fundo de Riqueza Soberano Libanês.

5. ESTABELECEMOS REGRAS ESTRITAS PARA OS CONCURSOS PÚBLICOS E QUAISQUER CONTRATOS COM ENTIDADES PÚBLICAS

Qualquer concurso público ou aquisição pelo Governo, Forças Armadas, Câmaras Municipais ou autoridades públicas deverá seguir regras estritas no que respeita aos procedimentos de concurso e transparência das empresas proponentes.

Os concursos deverão ser públicos em todas as instâncias e adjudicados na base do valor monetário. Os concursos são organizados pelos gabinetes de aquisições da entidade compradora ou autoridade e não pelo Governo. O Governo apenas valida o concurso numa fase final após a verificação de que o processo foi justo, transparente e conforme com as directrizes.

Os proponentes devem ter pelo menos três anos de existência, referências sérias, contas totalmente auditadas e identificação clara dos sócios das empresas. Nenhuma empresa que beneficie de estatutos particulares ou isenções fiscais pode ser adjudicada em concursos.

Todos os Contratos do Governo, Repartições Públicas e Câmaras Municipais, com excepção das Forças Armadas e Forças de Segurança Interna, são tornados públicos e acessíveis à imprensa.

B. REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

O Serviço Público Libanês emprega 160.000 pessoas, 38 funcionários públicos por 1.000 habitantes. Todos os países que têm algum grau de eficiência operam com 8 a 20 funcionários públicos por 1.000 habitantes. O Líbano pode operar com 80.000 a 120.000 funcionários públicos, particularmente se os seus processos são modernizados e o Estado investe em tecnologia.

As administrações centrais e regionais Libanesas são ineficientes porque estão inundadas por conflitos de interesses, duplas fidelidades e nepotismo. Os processos de recrutamento são baseados na religião.

Estão ainda inundadas com:

Processos administrativos ineficientes e incorrectos

Administrações com pessoal a mais e com funcionários públicos pouco qualificados

Padrões éticos e serviço ao cliente pobre

Nepotismo e corrupção

Muitos feriados e horários de trabalho curtos.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. UMA ADMINISTRAÇÃO SECULAR

As Administrações e os Funcionários Públicos estão ao serviço de cada um e todos os cidadãos Libaneses, independentemente da sua religião, género, origem e residência.

TODOS os Funcionários Públicos e Oficiais Públicos TÊM QUE TER OPTADO PELO SECULARISMO no cumprimento das duas funções.

Restaurar a MERITOCRACIA E QUALIDADE nos Processos de Recrutamento

Prevenir e Punir o NEPOTISMO e as Intervenções Externas.

2. SERVIÇO PÚBLICO EFICIENTE

Reduzir o número de funcionários públicos em 40.000 (25% de redução) para 120.000

Aumentar os salários dos funcionários públicos em 25%

Recrutar pessoal qualificado

Investir em formação

Investir US\$ 1.2 Biliões em equipamento IT e software (US\$ 10,000 por funcionário público)

Reduzir o número de feriados em 20%

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

AUDITAR, MODERNIZAR E SIMPLIFICAR os processos de DESBUROCRATIZAÇÃO

Desenvolver serviços com BASE NA INTERNET e CALL CENTERS TELEFÓNICOS

Implementar CÓDIGOS DE ÉTICA e PADRÕES DE SERVIÇO AO CLIENTE

Implementar CONTROLOS e AUDITORIAS INTERNAS E EXTERNAS

Implementar padrões próprios de CONTABILIDADE E PAGAMENTO com processos de “4 olhos”

Reformar a Administração Libanesa pode poupar US\$ 2 a 3 Biliões por ano em despesas públicas.

Mas também tem a ver com o melhoramento da eficiência global da economia, através da libertação de tempo dos cidadãos, reduzindo o tempo de transporte e custos, reduzindo o engarrafamento de trânsito e redução as poluições do ar e sonoras.

C. NOVAS POLÍTICAS ENERGÉTICAS

A ELECTRICIDADE DO LÍBANO falha no fornecimento de 24 horas de electricidade aos seus cidadãos há anos, dado que está paralizada por um governo da sociedade sectário e nepotista e por interferências políticas constantes.

Segmentos inteiros da população estão ligados à rede da EDL ilegalmente e não pagam pela electricidade que usam.

Como resultado, uma indústria paralela de fornecedores locais fazem os residentes pagar por electricidade durante as horas de blackout a uma taxa de US\$ 100 a 150 por mês e por família, com o propósito de financiar as famílias políticas. Pelo menos dois milhões de famílias estão ligadas a geradores privados, além da sua conexão à EDL, gerando receitas que oscilam entre US\$ 2 e 3 Biliões por geradores de energia privados e os seus patrocinadores políticos. Isto representa mais do que o deficit anual da EDL. Os geradores privados de electricidade que estão a servir famílias e todos os geradores operados por corporações são geradores abastecidos por combustível que consomem uma enorme quantidade de combustível fóssil, emitem carbono e criam poluição sonora.

O Líbano tem 320 dias de sol por ano e tem massiva terra “*jurd*” que não é usada para agricultura ou para a construção. O desenvolvimento de quintas solares deverá ser uma prioridade estratégica para o país no sentido de chegar à energia auto-suficiente e reduzir também dramaticamente a poluição.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

O seguinte cenário é ilustrativo: 1,000 pessoas precisam 1MW de energia. A 1 MW de estação solar eléctrica custa US\$ 1 Milhão e usa 10.000 metros quadrados de terra. Instalando quintas solares para toda a população Libanesa custará US\$ 4,7 Biliões, ou apenas dois anos e meio de déficits da EDL e poderá ser feita em 10 anos, usando os “*jurds*”.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. A criação de UM CONSELHO INDEPENDENTE DE REGULAÇÃO DA ELECTRICIDADE que desenvolva especificações técnicas, implemente processos de licitação transparentes, regule a indústria, controle os operadores e regule os preços. O Líbano deverá restringir por lei o uso de combustíveis fósseis até 20% do total de consumo de energia, como foi recentemente legislado pelo Estado da Califórnia.
2. INVESTIMENTO ESTATAL EM ESTAÇÕES DE ENERGIA SOLAR. Instalar 20 quintas Solares produzindo 20 MW por ano para cobrir as necessidades de electricidade da inteira população Libanesa por mais de 10 anos usando os “*jurds*”.
3. PRIVATIZAR A GERAÇÃO LOCAL DE ELECTRICIDADE a Operadores Nacionais ou Internacionais qualificados, operando com transparência sob a supervisão do CONSELHO DE REGULAÇÃO DA ELECTRICIDADE.
4. Desenvolver ESTAÇÕES PRIVADAS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL alimentadas pelo GÁS NATURAL, ENERGIA SOLAR, ENERGIA EÓLICA e HIDROGÉNIO através de isenções fiscais e financiamento Governamental.
5. Desenvolver UMA REDE DE OPERADORES que invistam em infra-estruturas, cabos subterrâneos, fibra óptica, distribuição de água, recolha de esgotos, administrando a rede e as últimas conexões de milhas.
6. **ENCORAJAR OS PROPRIETÁRIOS DE CASAS A INVESTIR EM GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR E AQUECEDORES DE ÁGUA SOLARES** através de isenções fiscais, termos de financiamento favoráveis e a obrigação de as incluir em quaisquer novas licenças de construção da mesma forma que os lugares de estacionamento são obrigatórios.
7. **TRIBUTAR DE FORMA PESADA OS PROPRIETÁRIOS DE GERADORES** e os seus operadores. Eles devem ser obrigados a declarar os seus rendimentos, cobrar IVA e pagar imposto sobre os seus lucros. Os seus lucros deveram estar sujeitos a uma sobretaxa pelo consumo de combustíveis fósseis.

D. POLÍTICAS DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

O Líbano tem recursos hídricos enormes, provavelmente os maiores do todo o Médio Oriente, mas o estado de abandono das infraestruturas e a falta de gestão pro-activa levou o país a desperdiçar

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

água equivalente a US \$5 Biliões por ano. Em 2015, as chuvas no Líbano ascenderam a 10.000 milhões metros cúbicos. 2560 Milhões de metros quadrados foram consumidos e o potencial e excedente utilizável representou 1,940 milhões m³. Em Beirute, as autoridades oficiais da água apenas fornecem 3 horas de água por dia e o mercado paralelo representa 75% do consumo de água, de novo alimentando os patrocinadores políticos.

Os principais assuntos identificados pelo Banco Mundial são: armazenamento insuficiente, tubulação abandonada, uma quantidade massiva de água fluindo livremente para o mar e um insuficiente tratamento da água preto e cinza.

Não obstante os planos numerosos e estudos feitos quer pelas autoridades Libanesas, quer por consultores estrangeiros como a Parsons Main International Inc., apenas dois das 18 barragens projectadas e nenhum dos 23 lagos projectados foram construídos. Das 20 plantas de tratamento de água propostas, 9 foram construídas e apenas 4 estão em funcionamento, dado que as restantes não estão sequer ligadas à rede de águas residuais.

Apenas 11% da água entregue e facturada pelo Estado está sendo paga actualmente, deixando as autoridades responsáveis pela água com deficits extremamente elevados, impedindo os investimentos em manutenção e nova capacidade de expansão da rede.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. Repor os poderes da **AUTORIDADE DE ADMINISTRAÇÃO DA ÁGUA** e torná-la independente. A sua missão será administrar, controlar, monitorizar e planear os recursos hídricos e tratamento de águas do país, supervisionar os operadores privados e controle de qualidade.
2. **POR EM PRÁTICA UM PLANO GERAL e ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS** para a administração dos recursos hídricos, recolha, armazenagem, transporte e reciclagem de água baseado no projecto do Código da Água de 2004 e no estudo da Parsons Main International.
3. **RESTABELECER O PAGAMENTO PELA RECOLHA DE ÁGUA** e desactivar ligações ilegais e não pagas à rede.
4. **REABILITAR MILHARES DE KM DE TUBOS DE ÁGUA** que estão actualmente com fugas de água, sendo a maior causa de desperdício de água. Fazer a ligação de 5 plantas de tratamento de água que foram construídas para a rede de águas residuais. Construir as restantes 11 estações como planeado.
5. **CONSTRUIR 15 BARRAGENS HIDRO-ELÉCTRICAS** nos rios principais para reter, armazenar e redistribuir a água da estação do inverno em 23 lagos diferentes. Uma parte das barragens com geração de electricidade e capacidades de geração de energia solar. Reformar a rede de irrigação para otimizar o consumo de água.
6. **EXPLORAR OS QUATRO RESERVATÓRIOS SUBTERRÂNEOS DE ÁGUA** que foram identificados em estudos geológicos em Tripoli, Beirute, Qaraoun e Hasbaya. Despoluir o

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

LITANI BASIN E O LAGO QARAOUN para melhor explorar o fluxo de água e a sua reabilitação para consumo e irrigação.

7. Reabilitar e reforçar **PENALIDADES SEVERAS PARA OS POLUIDORES DE ÁGUAS E RIOS**, incluindo indivíduos, corporações e proprietários.
8. **LIMPAR E DESPOLUIR** lagos, rios e poços de água.

E. POLÍTICAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS

Fornecendo um tratamento de esgotos e lixo eficiente, oportuno, eficiente em termos de custos e não poluidor é, e sempre foi, um prioridade importante para qualquer estabelecimento humano urbano desde todos os tempos.

Reformar o tratamento de lixo e esgotos no Líbano, E TORNANDO-O LIMPO E SEM POLUIÇÃO, é fácil e pode ser feito de forma extremamente rápida e sem custos adicionais para o Estado ou para os cidadãos.

Esta reforma exige processos, logística e tecnologias que já foram tentadas, testadas e implementadas por bilhões de indivíduos em pequenas vilas bem como em mega - cidades em todo o mundo.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. Criar uma **AUTORIDADE INDEPENDENTE DE GESTÃO DE RESÍDUOS** para controlar, monitorizar e planear a gestão de resíduos, tratamento de água, tratamento de esgotos e gestão de poluição residual.
2. **POR EM PRÁTICA UM PLANO GERAL e ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS** para a gestão de resíduos, reciclagem de água, depoluição, reciclagem de plásticos e combustíveis fósseis. **DESIGNAR FIRMAS DE REPUTAÇÃO INTERNACIONAL** para desenhar, ordenar e detalhar o Plano Geral, desenvolver as especificações técnicas, conduzir o processo concursal, conceder as concessões, coordenar com as autoridades regionais, supervisionar os operadores privados e fornecer controle de qualidade.
3. **CRIAR UM IMPOSTO DE RECOLHA DE LIXO** estabelecido pela autoridade de gestão de resíduos e cobrado pelas Câmaras Municipais para financiar a recolha e tratamento do lixo doméstico ao nível local e o seu transporte para centros regionais de tratamento.
4. **APROVEITAR A RECOLHA DE LIXO E A GESTÃO DE RESÍDUOS** através de contratos de Construção/Operações/Transferência ao nível local, regional e nacional adjudicados a operadores de gestão de resíduos com reputação.
5. **APROVEITAR** a construção e funcionamento de **REDES DE RECOLHA DE ESGOTOS e ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS** a nível local, regional e nacional.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

6. DESIGNAR FIRMAS DE REPUTAÇÃO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DO CONTROLE DE QUALIDADE para fornecerem controle de qualidade, supervisionar os empreiteiros e autorizar os pagamentos.
7. POR EM PRÁTICA E REFORÇAR PENALIDADES SEVERAS PARA OS POLUIDORES, individuais, corporações e proprietários.
8. Impor SEPARAÇÃO DE LIXO sobre corporações e proprietários, e cobrança de impostos sobre o lixo.
9. LIMPAR E DESPOLUIR lixeiras existentes, sítios de despejo de lixo, praias e montanhas.

F. POLÍTICAS DE INTERNET E TELECOMUNICAÇÕES

O Líbano tem as indústrias de Telecomunicações e Internet mais caras e menos eficientes do mundo. OGERO tem o monopólio nas linhas de telefone. Infraestruturas gestão de internet e de banda larga. Duas Operadoras de Comunicações móveis partilham o mercado de transmissão móvel de dados. As linhas de telefone são caras e os processos de instalação, gestão de administrativos da OGERO são ineficientes. Não obstante o facto de os Libaneses pagarem os mesmos preços como em qualquer lado, eles têm um dos piores serviços de Internet no mundo por falta de investimento em infraestruturas e capacidade submarina de cabos.

As empresas Libanesas de telecomunicações são conhecidas no mundo das TELECOMS por terem negociado e mantido voluntariamente as taxas Internacionais MAIS ALTAS de chamadas por linhas fixas e móveis e taxas internacionais de roaming, USANDO EFECTIVAMENTE O SEU MONOPÓLIO PARA TRIBUTAR INDIRECTAMENTE OS CIDADÃOS LIBANESES EM BENEFÍCIO DOS SEUS INTERESSES PRIVADOS.

A internet e as telecomunicações representam para o mundo actual aquilo que os comboios e as estradas representaram para a revolução industrial no século 19: os principais condutores do crescimento e do desenvolvimento económico.

INTERNET Eficiente e SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES são pontos ESTRATÉGICOS para qualquer país no século 21.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. Criar um CONSELHO REGULADOR INDEPENDENTE DE TELECOMUNICAÇÕES, uma organização Estadual não lucrativa, encarregue de regular o mercado das telecomunicações, construindo os investimentos em infraestruturas da Internet, administrando a capacidade submarítima, administrando a distribuição regional da rede via fibra-óptica e gerindo a capacidade de ligação a actividades regionais e municipais.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

2. REVOGAR O MONOPÓLIO DA OGERO E ABRIR O NEGÓCIO DAS LINHAS TELEFÓNICAS A CONCORRÊNCIA TOTAL como parte do processo de cabeamento geral e rede/utilização baseado nos OPERADORES DE CABO.
3. TERMINAR COM AS CONCESSÕES EXISTENTES e ABRIR O NEGÓCIO PREMIUM DAS LIGAÇÕES MÓVEIS A CONCORRÊNCIA TOTAL com pelo menos três operadores móveis sob a supervisão do CONSELHO REGULADOR DE TELECOMUNICAÇÕES, com total transparência.
4. TORNAR A INTERNET NUM SERVIÇO PÚBLICO GRATUITO OFERECIDO PELO ESTADO exactamente da mesma forma que as estradas e as infraestruturas dos transportes são uma prerrogativa do Estado e das Câmaras Municipais. Para usar o serviço público, os utilizadores terão que registar-se com identificação total através de subscrição do seu telemóvel, por forma a impedir o uso criminal, não identificado e ilegal da internet Pública.
5. FINANCIAR OS INVESTIMENTOS E A OPERAÇÃO DAS REDES DE INTERNET através de um IMPOSTO ANUAL SOBRE AS COMUNICAÇÕES standard de US\$ 20 sobre todos os contribuintes.
6. INVESTIR NAS REDES DE FIBRA ÓPTICA E CABOS SUB-MARINOS DE ALTA CAPACIDADE.

G. POLÍTICAS DE TRANSPORTE

O Líbano tem uma infraestrutura de estradas das mais abandonadas do mundo e sofre dos maiores congestionamentos de trânsito. O planeamento, a reparação e a manutenção das redes de estradas e autoestradas é pobre e causa acidentes e provoca anormalmente um desgaste rápido e destruição do stock de veículos em uso.

O não respeito das regulações de tráfego e das regulações de zoneamento que limitam as actividades comerciais nas estradas de grande tráfego origina congestionamento de tráfego e acidentes desnecessários.

A ausência de transportes públicos em grandes cidades e entre cidades cria poluição e congestionamento de trânsito.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. **POR EM PRÁTICA UM PLANO DE INFRA-ESTRUTURAS RODOVIÁRIAS** para o Líbano como um todo, incluindo auto-estradas, Vias Rápidas, ligações rápidas Inter-cidades e Auto-Estradas Sub-Urbanas, a duplicação vertical de algumas das existentes auto-estradas e a resolução de engarrafamentos.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

2. **POR EM PRÁTICA UM PLANO DE INFRA-ESTRUTURAS DE LINHAS DE FERRO** e desenvolver uma REDE completa DE COMBOIOS INTER-CIDADES e construir ELÉCTRICOS DENTRO DAS CIDADES nas maiores cidades do Líbano. Desenvolver parques de estacionamento públicos à entrada das cidades.
3. **POR EM PRÁTICA UM PLANO DE TRANSPORTE PÚBLICO DE AUTOCARROS** nas maiores cidades e entre cidades, entregues a operadores qualificados
4. **PROIBIR O DESENVOLVIMENTO DE ACTIVIDADES COMERCIAIS EM AUTO-ESTRADAS** e fechar os outlets comerciais que têm vindo a ser desenvolvidos contra a lei
5. **IMPOR PADRÕES DE CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS E AUTO-ESTRADAS.** Investir na formação, novas tecnologias e pessoal qualificado. Por em prática um regime vinculativo de controle de qualidade.
6. **REFORMAR A TRIBUTAÇÃO SOBRE VEÍCULOS e SISTEMA DE CONTROLE** para incluir um Imposto Anual de Estradas destinado à manutenção da rede de estradas
7. **IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE TOLERÂNCIA ZERO SOBRE A VIOLAÇÃO DAS LEIS DE TRÁFEGO** com pesadas penalidades financeiras para assegurar que os condutores Libaneses respeitam as Leis de Trânsito, que é reduzido o congestionamento de trânsito e que são reduzidos os acidentes rodoviários e as casualidades.

H. POLÍTICAS DE URBANISMO E DE CONSTRUÇÃO

A Guerra Civil de 1975 - 1990 deixou o Líbano com grandes problemas:

200.000 pessoas deslocadas que se fixaram em habitações suburbanas longe das suas vilas e cidades originárias, colocando preocupações a nível de saúde, urbanismo e utilidades públicas.

270.000 refugiados Palestínianos têm vivido em campos de refugiados do Líbano por mais de 50 anos.

O aumento da pobreza e a perpetuação dos campos de refugiados criaram áreas de caos urbanístico e habitação de padrões baixos em muitas regiões do país.

Desde a Guerra Civil, o Líbano tem sido devastado arquitectonicamente e de uma perspectiva de design urbano dado que nenhuma das regras do planeamento urbano foram respeitadas. Regiões inteiras foram desenvolvidas sem um plano global de desenvolvimento urbano. Licenças de construção foram concedidas de forma ilegal através da corrupção endémica.

A corrupção levou também à privatização ilegal de partes inteiras do domínio marítimo público e a destruição de áreas de beleza natural.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. **POR EM PRÁTICA UM PLANO URBANÍSTICO** para o Líbano como um todo, incluindo o zoneamento urbano, a preservação do zoneamento, directrizes arquitectónicas, transporte público, directrizes anti-poluição e de gestão de resíduos.
2. **INVESTIR US\$ 600 Milhões por ano para CONSTRUIR 10.000 UNIDADES DE HABITAÇÃO SOCIAL** por ano pelo período de 15 anos para disponibilizar habitação para as 470.000 pessoas que vivem em construções de recurso e campos de refugiados. Desenvolver zonas especiais de urbanização com incentivos fiscais favoráveis para atrair os refugiados a voltarem às suas vilas de origem. Desenvolver incentivos à agricultura através do financiamento via 0% e incentivos fiscais.
3. **REFORMAR E DESENVOLVER A REDE REGIONAL DE COMBATE A INCÊNDIOS E AS FORÇAS POLICIAIS LOCAIS** para prestarem serviços públicos às regiões e vilas por todo o Líbano.
4. **IMPOR PENALIDADES PESADAS A CONSTRUÇÕES INACABADAS** e pelo não cumprimento com o planeamento urbano e códigos arquitectónicos.
5. **REFORMAR TODO O SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO E OS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE CONSTRUÇÃO**, punindo a corrupção, responsabilizando os oficiais, e implementando políticas de “4-olhos”.
6. **PROTEGER AS ÁREAS DE BELEZA NATURAL** tornando-as não passíveis de construção.
7. **REVOGAR TODOS OS DIREITOS DE PROPRIEDADE DE CONSTRUÇÕES ILEGAIS, IMPOR UM PESADO IMPOSTO ESPECIAL SOBRE OS OPERADORES** e substituir os direitos de propriedade em propriedade nessas áreas com o arrendamento não renovável pelo período de 40 anos com reversão para o Estado na data de termo.

I. POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA

O Líbano tinha um sistema de saúde superior e os cidadãos e os cidadãos do mundo Árabe costumavam vir ao Líbano para obter tratamento médico. O Líbano tem um sistema de saúde de médicos e farmacêuticos altamente qualificados e as suas escolas médicas são de qualidade superior.

O sistema de saúde privado no Líbano conservou os seus altos padrões de qualidade enquanto que o sistema público de saúde tem-se degradado ao longo dos últimos 40 anos. O sistema de Segurança Social Pública do Líbano está virtualmente falido e não fornece protecção na saúde suficiente para abranger os mais pobres.

A indústria dos seguros médicos privados está a prosperar e proporciona uma cobertura eficiente às pessoas que têm meios financeiros que a possam suportar. A prestação de serviços médicos é

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

desigual, com grandes cidades, Beirute em particular, a beneficiar de altos níveis de serviços de saúde, enquanto que cidades regionais e vilas são deixadas para trás. Os serviços de emergência são prestados pela Cruz Vermelha mas disponíveis de forma desigual e o congestionamento de trânsito conduz a mortes desnecessárias e casualidades por falta de tratamento imediato.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. CRIAR UMA AUTORIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

A Autoridade de Saúde Pública estará encarregue de por em prática padrões para hospitais, centros de tratamento, serviços de emergência e farmácias, bem como encarregue do desenvolvimento de políticas públicas de saúde. Será responsável pela supervisão dos Hospitais Públicos e Privados e centros de tratamento com o poder de reter certificações, incentivos fiscais e incentivos financeiros no caso de não cumprimento. Será também responsável por emitir certificações e autorizações. Um Conselho de Curadores, incluindo médicos, especialistas em gestão hospitalar, e especialistas em saúde pública, serão os responsáveis pela gestão da Autoridade.

2. **POR EM PRÁTICA UM PLANO PÚBLICO DE SAÚDE** para o Líbano como um todo, incluindo Zoneamento MÉDICO, Zoneamento dos Serviços de Emergência, construção de hospitais locais em cidades regionais e dispensários em todas as vilas.
3. INVESTIR US\$ 250 Milhões por ano para **CONSTRUIR 50 NOVOS HOSPITAIS PÚBLICOS** no prazo de 10 anos, 1 para cada 100.000 habitantes. Incentivar a criação de hospitais privados financiada a 0% de taxas de juros e isenções temporárias de impostos dentro das diretrizes e sob a supervisão da AUTORIDADE PÚBLICA DE SAÚDE.
4. **REFORMAR O SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL**, impondo um mínimo de cobertura de saúde para todos os trabalhadores no Líbano, administrado de acordo com comprovados sistemas de seguros médicos e financiado através de um imposto sobre o trabalho mínimo.
5. **CRIAR UM SISTEMA ADICIONAL DE COBERTURA NA SAÚDE PRIVADO E UNIFICADO** gerido pelo sector privado sob as diretrizes e a supervisão do Ministério de Saúde.
6. **CRIAR UM SALÁRIO MÍNIMO E INCENTIVOS FISCAIS PARA MÉDICOS E FARMACÊUTICOS** que pretendam estabelecer-se em zonas de baixa densidade populacional para assegurar adequada cobertura dos serviços de saúde para toda a população do Líbano.
7. **CRIAR UM SERVIÇO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA** que consistirá em ambulâncias e dispensários, ligados com as polícias e forças locais de protecção a incêndios para assegurar cobertura adequada dos serviços de emergência para toda a população do Líbano.

J. POLÍTICAS DE PENSÕES E DE REFORMA

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

As Políticas de Reforma e Serviço de Fundo de Pensões do Líbano foram baseadas no sistema de repartição do pós-guerra Francês, através do qual as contribuições anuais dos trabalhadores activos pagam pelas pensões dos reformados. Embora o Líbano tenha uma pirâmide de idades que é favorável ao sistema, o próprio sistema está condenado a longo prazo tendo em conta as reduzidas taxas de natalidade.

O sistema de reforma Libanês não está a funcionar para todos os Libaneses; apenas uma proporção relativamente pequena da população Libanesa tem acesso a benefícios de pensão.

O Líbano sofre de uma falta de casas de repouso, quer públicas quer privadas, e de instituições de tratamento médico para os doentes idosos.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. **CRIAR UM NOVO SISTEMA DE REFORMA BASEADO NA ACUMULAÇÃO DE ACTIVOS**, baseado no modelo de reforma Suíço, onde os trabalhadores contribuem todos os anos para um plano de pensões administrado por fundações de reforma não lucrativas, geridas de acordo com regras claras e sob a supervisão de uma Autoridade Regulativa de Pensões.

As contribuições para o sistema são feitas pelos trabalhadores e pelos empregadores e em ambos os casos não estão sujeitas a impostos.

Os activos de reforma são acumulados numa base individual dentro do plano global e o desempenho da gestão acresce ao contribuinte. As reservas anuais são deduzidas do desempenho anual no sentido de fornecer uma gestão mais suave nos anos negativos.

Na idade da reforma, o Pensionista pode retirar o seu capital acumulado na totalidade, isento de impostos, ou adquirir uma cobertura longa anual de vida junto de uma seguradora. As retiradas estão limitadas antes da idade dos 65 mas os activos acumulados podem ser empenhados para aquisição de uma primeira habitação.

Durante a vida do plano, o contribuinte beneficia de seguro médico e por morte, além do seu capital acumulado.

2. **RESERVAR US\$ 5 BILIÕES da OBRIGAÇÃO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO PARA ELIMINAR OS FOSSO** entre o actual SISTEMA DE REPARTIÇÃO DE REFORMA e o novo SISTEMA DE ACUMULAÇÃO DE REFORMA.

K. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO

Uma educação eficiente é o pilar do desenvolvimento futuro.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

O Líbano actualmente afundou-se na 67 posição em termos de Desenvolvimento Humano de acordo com os critérios e relatórios anuais das Nações Unidas, ao mesmo nível de Cuba e da Sérvia, mas ainda atrás de Israel, Chipre, dos Estados Árabes Unidos ou da Arábia Saudita.

O Líbano manteve uma cara mas de alta qualidade educação privada e universidades privadas, mas caiu drasticamente em termos de educação pública e padrões globais de educação.

É UMA EXTREMAMENTE ELEVADA PRIORIDADE PARA O PARTIDO DO LÍBANO MELHORAR OS PADRÕES DE EDUCAÇÃO E FORNECER A TODOS OS SEUS CIDADÃOS ALTOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO.

O Líbano deve tornar-se outra vez no ponto central a nível de educação e cultura do Médio Oriente como já foi no passado.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. IMPLEMENTAR O SECULARISMO ATRAVÉS DE UM INTEIRO SISTEMA DE EDUCAÇÃO

Os professores, profissionais de ensino e corpo administrativo têm que ter optado pelo secularismo administrativo para serem contratados pelo sistema público de educação. Banir a inclusão de afiliação religiosa dos processos de registo ou qualquer informação relacionada com os estudantes e pupilos. Banir a actividade religiosa nas universidades privadas e nas escolas públicas.

2. INVESTIR US\$ 200 Milhões por ano para RESTAURAR O SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO

Recrutar professores, investir em formação, reformar o currículo, e implementar o ensino sistemático de pelo menos duas das três línguas oficiais, e aumentar os padrões de qualidade e a cobertura regional do sistema escolar.

3. INVESTIR US\$ 100 Milhões por ano para RESTAURAR O SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO UNIVERSITÁRIO

Criar universidades regionais, reformar os currículos, re-orientar a formação de acordo com as indústrias do futuro, e equipar as universidades com equipamento técnico.

4. INVESTIR US\$ 50 Milhões por ano para DESENVOLVER PROGRAMAS TÉCNICOS DE APRENDIZAGEM

Criar universidades técnicas, atrair operadores privados para criar e conduzir instituições de aprendizagem com isenções fiscais temporárias e financiamento a juros baixos, atrair aposentados a dispenderem tempo para formar estagiários através de incentivos extra-monetários.

5. CRIAR EDUCAÇÃO CÍVICA CENTRADA NA IDENTIDADE NACIONAL

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

Criar programas de educação cívica e programas de identidade nacional nas escolas, centrados no Estado de Direito, na Igualdade de Direitos, na compreensão da democracia e tolerância e respeito pelos outros.

6. CRIAR PROGRAMAS DE COMPORTAMENTO INTER-PESSOAL E DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Criar cursos Interpessoais de comportamento centrados na psicologia, compreensão, respeito e tolerância. Promover o uso do diálogo e da resolução pacífica de conflitos pessoais para formar gerações inteiras a viverem juntas e criar uma sociedade sem confrontos.

O custo total extra das POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DO PARTIDO DO LÍBANO ascendem a US\$ 350 Milhões ou a 2.5% do Orçamento Anual do Estado.

L. POLÍTICAS SOCIAIS

Combater a pobreza e a pobreza extrema é um dos deveres principais de qualquer sociedade.

Aumentar os padrões gerais de vida da sua população deverá ser uma prioridade central de qualquer Governo.

De acordo com o PDNU, mais de 1 milhão de Libaneses vivem abaixo dos limiares da pobreza e 8% da população, ou 300.000 Libaneses vivem em pobreza extrema ganhando menos que US\$ 2.4 por dia.

É PRIORIDADE PRINCIPAL DO PARTIDO DO LÍBANO COMBATER A POBREZA E MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA DOS MAIS POBRES.

Ajudando as famílias a criar os seus filhos em condições decentes e ajudando-as ao longo da educação primária e de ensino superior é também um dever principal de qualquer sociedade evoluída. 1.25 milhões de Libaneses têm idade inferior a 18 anos de idade e 70.000 bebés nascem todos os anos no Líbano. 900.000 alunos estão inscritos na educação primária e secundária.

É PRIORIDADE PRINCIPAL DO PARTIDO DO LÍBANO AJUDAR FAMÍLIAS A SUSTENTAR OS SEUS FILHOS E CONDUZIREM-NOS NA EDUCAÇÃO

Ajudar os idosos a viver em condições decentes e ajudá-los durante e até ao fim das suas vidas de forma mais digna é também uma prioridade principal de qualquer sociedade evoluída. 5% da população Libanesa (235.000 pessoas) está acima dos 70 anos e a proporção deverá crescer para 10% em 2025 de acordo com estudos do PDNU.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

É PRIORIDADE PRINCIPAL DO PARTIDO DO LÍBANO AJUDAR OS IDOSOS QUE PRECISAM

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. UM RENDIMENTO MÍNIMO DO ESTADO PARA ADULTOS QUE VIVEM EM EXTREMA POBREZA

Os Libaneses com ou mais de 18 anos que vivam em extrema pobreza devem receber um apoio equivalente a US\$ 100 por mês através de programas geridos pelo PDNU usando os recursos e perícia da ANUAR para critérios de elegibilidade e sustentabilidade. O custo desta medida irá representar entre US\$ 100 a 200 milhões por ano para o Orçamento Libanês.

2. UM RENDIMENTO MÍNIMO DO ESTADO PARA ADULTOS QUE VIVEM EM POBREZA

Os Libaneses com ou mais de 18 anos que vivam acima do limiar da extrema pobreza e abaixo do nível da pobreza deverão receber uma pensão alimentícia mensal de US\$ 50 por mês através de programas geridos pelo PDNU usando os recursos e perícia da ANUAR para critérios de elegibilidade e sustentabilidade. O custo desta medida irá representar entre US\$ 100 a 200 milhões para o Orçamento Libanês.

3. APOIO AO NASCIMENTO

A mãe de cada criança nascida no Líbano deverá receber um **subsídio de nascimento pago uma vez no valor de US\$ 300** pago pelo Estado na altura do nascimento para a ajudar nas despesas associadas a cuidar de um recém nascido. O custo desta medida irá representar US\$ 21 Milhões para o orçamento Libanês.

4. APOIO À EDUCAÇÃO

O tutor legal de cada criança registada para frequentar a escola primária ou secundária deverá receber um **subsídio anual de educação de US\$ 150** pago pelo Estado no início do ano escolar para ajudar os pais a cobrir os custos associados com o envio dos seus filhos para a escola. O custo desta medida irá representar US\$ 135 milhões do orçamento Libanês.

5. CRIAR UMA AUTORIDADE PARA OS IDOSOS

A Autoridade para os Idosos estará encarregue de por em prática padrões para o cuidado dos idosos e para a gestão das casas de repouso dos idosos. Será responsável pela supervisão da actividade das casas de repouso públicas e privadas com poder para reter imposto e incentivos fiscais em caso de não cumprimento. Será também responsável pela entrega de certificações e autorizações. Um Conselho de Curadores incluindo gerontologistas, especialistas em administração hospitalar, e representantes dos cuidados a idosos das ONGs irão gerir a Autoridade.

6. CRIAR 200 LARES DE IDOSOS PÚBLICOS EM TODO O PAÍS

Criar 200 lares de idosos Públicos em todo o país nos próximos 10 anos com a capacidade para 80 pessoas cada para prestar serviços de cuidados e abrigo aos idosos em pobreza e sem família.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

Estes lares de idosos públicos irão dar abrigo a 16.000 idosos ou 14% da população com mais de 70 anos de idade. O custo de investimento de US\$ 3 milhões cada representa um investimento de US\$ 60 Milhões por ano e os custos de funcionamento irão representar um orçamento anual de US\$ 100 Milhões por ano.

7. **CRIAR INCENTIVOS FISCAIS E FINANCIAMENTO PARA OPERADORES DE LARES DE IDOSOS PRIVADOS.** Um programa de desenvolvimento de lares de idosos por operadores privados trabalhado sob a supervisão da Autoridade para os Idosos deve ser posto em prática conjuntamente com o objectivo de desenvolver outros 200 a 300 lares de idosos privados em todo o país. Estes operadores irão beneficiar de uma isenção fiscal pelo período de 10 anos e de financiamento a baixo custo em cooperação com programas do PDNU.

Contudo, as **POLÍTICAS SOCIAIS** do PARTIDO DO LÍBANO irão custar ao Orçamento do Estado Libanês um total de US\$ 650 Milhões por ano ou 5% do total do Orçamento Anual.

Deve ser sublinhado que todas as transferências directas para cidadãos, como sejam os rendimentos mínimos e os subsídios excepcionais são transportados para o consumo directo, e por consequência têm um impacto positivo quer em termos de crescimento económico quer em termos de receitas fiscais através do efeito de multiplicação.

M.POLÍTICAS ECONÓMICAS

A economia Libanesa tem um recorde sombrio em matéria de criar empregos. Não obstante o crescimento do PIB em 3.7 por cento por ano entre 1997 e 2009, a economia apenas criou 1.1 por cento de novos empregos, uma anomalia para um país de médio crescimento. A economia deve criar seis vezes mais empregos para absorver os novos licenciados se se pretende manter os mesmos no país. Isto significa efectivamente que a economia deve gerar 23.000 novos empregos por ano. Até agora, foi capaz de criar apenas 3.000 empregos anualmente.

A economia Libanesa tem potencial para crescer 7 a 8% por ano, no pressuposto da paz, do estado de direito e da estabilidade prevalecerem. **A essa taxa de crescimento, o PIB Libanês pode chegar a US\$ 100 Biliões em 2025 e a economia terá criado 200.000 empregos nesse período.**

Para alcançar estes objectivos económicos, o PARTIDO DO LÍBANO acredita que políticas económicas pro-activas podem ser implementadas nos seguintes campos:

Investir em Infra-estruturas em todo o Líbano com a ajuda dos vários bancos de desenvolvimento. As regiões do Líbano têm uma profunda necessidade de investimentos em infraestruturas e investimentos colectivos. Estradas, pontes, portos, equipamento social, geração de energia, tratamento de águas, escolas e dispensários devem ser construídos para atrair investimento privado e criar empregos nas cidades regionais.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

Desenvolver a Economia da Criatividade e tornar o Líbano no centro para serviços intelectuais e criativos; arquitectura, design, publicidade, moda, música, arte, conteúdos de média, engenharia, programação, tecnologia, bio-tecnologia, genética, gestão de activos, imprensa e educação são todos os sectores económicos nos quais os Libaneses provaram os seus talentos por todo o mundo.

O **desenvolvimento do Turismo** é uma obrigação num país que tem tantos sítios históricos e belezas naturais. O Líbano tem a capacidade de atrair centenas de milhares de visitantes da Europa e o mundo Árabe e as infra-estruturas do turismo devem ser actualizadas.

A **agricultura é uma riqueza natural do Líbano** e os investimentos na racionalização, equipamento, irrigação e formação podem tornar o Líbano num sério exportador de produtos frescos e comida processada na região.

Encorajar o desenvolvimento da indústria nos campos dos produtos farmacêuticos, energias renováveis, material de construção e reciclagem através de incentivos fiscais e financiamento favorável.

Atrair os Investimentos estrangeiros e encorajar a diáspora Libanesa a investir no Líbano pode levar à criação de centenas de milhares de empregos.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

Desenvolver ZONAS ECONÓMICAS FRANCAS

Conceder ISENÇÕES FISCAIS TEMPORÁRIAS a novas empresas

Reformar os pesados processos administrativos

Simplificar os requerimentos legais e a submissão de impostos

Tornar todos os processos acessíveis nas línguas Árabe, Inglesa e Francesa

FINANÇAS PÚBLICAS E ORÇAMENTO

Em suma, todas as reformas e medidas incluídas no programa do PARTIDO DO LÍBANO para tornar o Líbano eficiente irão custar ao país um montante incremental de US\$ 3.1 Biliões:

INFRA-ESTRUTURAS	US\$ 1 Bilião por ano
PROGRAMAS SOCIAIS	US\$ 650 Milhões por ano
HABITAÇÃO	US\$ 600 Milhões por ano
EDUCAÇÃO	US\$ 350 Milhões por ano

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

SAÚDE US\$ 250 Milhões por ano

REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO US\$ 250 Milhões por ano

Estas medidas excepcionais irão ser financiadas por:

Poupança nos juros da Dívida Nacional US\$ 2.5 Biliões por ano

Poupança na ELECTRICIDADE DO LÍBANO US\$ 2 Biliões

Poupança líquida nos Custos da Administração US\$ 1 Bilião

No geral, para a República do Líbano de tornar um país eficiente, as suas finanças públicas deverão atingir os seguintes números sem levar em linha de conta quaisquer receitas do Gás offshore e dos Bens do Fundo Soberano Nacional de Riqueza

RECEITAS DO GOVERNO US\$ 14 Biliões 30% do PIB

DESPESAS DO GOVERNO US\$ 13 Biliões 27% do PIB

GASTOS DO GOVERNO CIVIL US\$ 3.0 Biliões 23% do Orçamento

MILITARES US\$ 3.0 Biliões 23% do Orçamento

SERVIÇO DA DÍVIDA (*) US\$ 2.5 Biliões 19% do Orçamento

INFRAESTRUTURAS US\$ 1.0 Biliões 7.6% do Orçamento

SAÚDE E CUIDADOS MÉDICOS US\$ 1.3 Biliões 10% do Orçamento

EDUCAÇÃO US\$ 800 Milhões 6.5% do Orçamento

HABITAÇÃO US\$ 800 Milhões 6.5% do Orçamento

PROGRAMAS SOCIAIS US\$ 650 Milhões 5% do Orçamento

(*) Inclui US\$ 2 Biliões de amortização de dívida principal por ano

O orçamento acima irá gerar um excedente líquido de US\$ 1 Bilião por ano, a ser usado parcialmente para amortizar a dívida nacional mais rapidamente e para implementar parcialmente programas específicos e *ad hoc*.

As receitas do Fundo Soberano Nacional de Riqueza e do balanço patrimonial do Banco Central serão usados para amortizar a dívida Nacional Libanesa.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

10.

TORNAR O LÍBANO BONITO DE NOVO

A paisagem do Líbano e a beleza natural foram devastadas pela falta de instituições e da corrupção desde 1975. Sítios históricos de importância na Herança Mundial estão a desmoronar-se e a desaparecer sob construções anárquicas de cimento. O acesso ao Templo de Bacus, aos sítios de Tyre e a muitos outros sítios torna-se difícil devido à urbanização caótica.

Áreas de beleza natural estão manchadas por cimento e por construções ilegais. A linha da costa Libanesa foi estragada e privatizada ilegalmente por desenvolvimentos imobiliários, painéis de publicidade, construções inacabadas e postes de electricidade que estão a poluir os lindos cenários do Líbano visualmente. O Líbano está poluído fisicamente por lixo, sacos de plástico, lixo e água poluída.

O Líbano tem que se tornar de novo o país bonito que foi no passado. A sua herança natural e histórica deve ser preservada, estimulada e gerida de forma eficiente.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

1. **Por em prática um PLANO GERAL PARA PROTECÇÃO DE SÍTIOS HISTÓRICOS E REABILITAÇÃO.** Estabelecer a FUNDAÇÃO DA HERANÇA LIBANESA para por em prática um plano coerente de protecção e reabilitação da imensa herança histórica do Líbano com a ajuda da UNESCO e da sociedade civil. Encorajar o financiamento privado e internacional de reabilitação da Herança Histórica.
2. **Por em prática um PLANO GERAL PARA O TURISMO E GESTÃO DE SÍTIOS HISTÓRICOS**
Estabelecer a AUTORIDADE DE GESTÃO DOS SÍTIOS LIBANESES para por em prática um plano coerente de gestão e exploração comercial dos sítios Libaneses de interesse histórico e beleza natural com Parcerias Público-Privadas para fazer os investimentos necessários e Construir-Operar-Transferir os esquemas de gestão.
3. **PROTEGER OS SÍTIOS HISTÓRICOS E SÍTIOS DE BELEZA NATURAL TORNANDO AS RESPECTIVAS ÁREAS CIRCUNDANTES DE NÃO-CONSTRUÇÃO.** Despejar legalmente os actuais habitantes e destruir as actuais construções locais. As Leis do Estado e regulamentações irão prevalecer e o interesse cultural geral irá prevalecer sobre regulamentações regionais.
4. **REVOGAR OS DIREITOS DE PROPRIEDADE DE TODAS AS CONSTRUÇÕES ILEGAIS DO DOMÍNIO PÚBLICO E MARÍTIMO.** Substituir os direitos de propriedade por

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

arrendamentos a 30-anos com reversão para o Estado ao fim do período de 30 anos. Cancelar todos os decretos Presidenciais ou Ministeriais que foram postos em vigor desde 1975 prevendo excepções que não estavam dentro dos interesses gerais do Líbano.

5. **REFORMAR O LICENCIAMENTO URBANO IMPONDO OBRIGAÇÕES DE DESEMPENHO E DATAS DE CONCLUSÃO** e aplicar pesadas penalidades financeiras e criminais sob proprietários e empreiteiros que deixem os trabalhos de construção inacabados. Proprietários de construções inacabadas devem concluir ou destruir as mesmas no prazo de um ano.
6. **PROIBIR CARTAZES DE PUBLICIDADE AO LONGO DO PAÍS**, tal como se passa na zona do Chouf. Os cartazes de publicidade apenas serão autorizados em áreas próprias de destinos especiais urbanos ou comerciais como sejam aeroportos, zonas comerciais ou perímetros urbanos e serão regulados por um código de publicidade visual. Os painéis de publicidade existentes serão eliminados dentro de três anos com a obrigação de remoção física dos mesmos e reabilitação do sitio a expensas dos operadores.
7. **TORNAR TODA A REDE DE ELECTRICIDADE SUBTERRÂNEA E REMOVER TODOS OS POSTES DE ELECTRICIDADE** além das linhas de transmissão de alta voltagem. A EMPRESA NACIONAL DE REDE irá gerir uma rede única subterrânea que terá electricidade, Fibra Óptica, telecomunicações, água, e esgotos de uma forma eficiente.

11. TRÊS LÍNGUAS OFICIAIS

O Árabe é a língua histórica e oficial do Líbano. No entanto, devido à guerra civil e ao grande fenómeno da emigração no princípio do último século, o Líbano é o único país no mundo onde existem MAIS Libaneses a viver no estrangeiro do que Libaneses a viver no Líbano.

A grande maioria dos Libaneses que vivem no estrangeiro NÃO ESCOLHERAM emigrar, não tiveram alternativa senão emigrar devido à instabilidade política e económica.

As gerações mais jovens da diáspora Libanesa não falam Árabe.

Todos os Libaneses que vivem no exterior ainda são Libaneses e a sua riqueza de experiência, perícia e recursos são uma riqueza do Líbano. Eles devem ser encorajados e deve-lhes ser dada a possibilidade de se estabelecerem no Líbano, de se reformarem no Líbano e de os seus filhos fazerem a sua vida no Líbano.

Os estrangeiros a viver no Líbano devem ser capazes de interagir com a Administração Libanesa de forma eficiente.

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

As Empresas Estrangeiras operando no Líbano devem ser capazes de interagir com a Administração Libanesa de forma eficiente.

Os turistas que visitam o Líbano devem poder circular, consumir e interagir com a população e Administração Libanesas de forma eficiente.

O Líbano tem a tradição de falar a língua Francesa bem como o Árabe, e o Inglês é a língua universal do mundo. A população Libanesa já usa diversas línguas na sua vida do dia-a-dia e a administração Libanesa deve estar ao serviço dos cidadãos e não o contrário.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

- 1) **QUE O LÍBANO ADOPTE TRÊS LÍNGUAS, ÁRABE, INGLÊS E FRANCÊS** como as suas línguas oficiais em termos legais e administrativos, no sentido de promover investimentos, turismo e o regresso da diáspora, para encorajar todos os Libaneses do Líbano e de fora do Líbano a viver, operar, interagir uns com os outros de forma eficiente, para favorecer o estabelecimento de empresas estrangeiras no Líbano e criar empregos para os Libaneses, desenvolver o turismo, o comércio, a actividade económica, para facilitar as tarefas administrativas, a cobrança de impostos, o cumprimento com as leis e regulamentações do Líbano.

Países como o Canadá, Bélgica, Suíça, China, Europa, Estados Unidos da América, África do Sul, Índia, Malásia ou Indonésia trabalham perfeitamente com várias línguas oficiais.

Países como o Dubai ou Singapura tornaram o Inglês na sua língua oficial em termos administrativos e de negócios, acima e para além da sua língua tradicional, um factor chave no seu sucesso económico.

Adicionar o Inglês e o Francês como línguas oficiais além do Árabe não retira nada dos oradores Árabes mas acrescenta potencialmente toda a riqueza dos expatriados Libaneses e empresas estrangeiras à economia e sociedade Libanesas.

- 2) **TORNAR O ENSINO DE DUAS DAS TRÊS LÍNGUAS OBRIGATÓRIO NO ENSINO SUPERIOR** no sentido de melhorar os padrões gerais e de qualificação da força de trabalho Libanesa. Fazer com que a administração Libanesa trabalhe com três línguas irá melhorar a qualidade dos serviços públicos, os padrões gerais dos funcionários e abrir oportunidades de emprego a minorias e aos Libaneses no estrangeiro.

12.

CÓDIGO DE NACIONALIDADE

Devido à sua topografia, o Líbano tem sido um país onde as minorias perseguidas se refugiaram e se estabeleceram desde os tempos imemoriais da Bíblia. A população Libanesa e a Identidade Libanesa

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

foram construídas pela agregação de populações de diversas origens, culturas e religiões. Que acabaram por se misturar e dar origem à Nação Libanesa.

Aceitação, respeito, tolerância, diversidade estão na essência da Cultura e Sociedades Libanesas. Os Libaneses TORNARAM-SE Libaneses ao nascerem no solo Libanês ao longo de uma ou várias gerações.

Todos os Libaneses não eram Originariamente Libaneses TORNARAM-SE LIBANESES.

É este o DNA DA NAÇÃO LIBANESA.

A única vez nos seus séculos de história em que o Líbano falhou no cumprimento do seu papel e da sua tradição de refugiados e integração foi com os refugiados Palestinos. **Aí novamente a decisão política de manter os refugiados Palestinos em campos e negar-lhes quaisquer direitos foi motivada pelo sectarismo e medos de desequilibrar o equilíbrio religioso do país.** Como resultado, o Líbano acabou por pagar o preço de uma guerra civil, e até hoje o Líbano ainda tem 280.000 Refugiados Palestinos a viver em campos e que ainda são privados de passaportes, cidadania, direitos ou um futuro económico individual.

Ao manter os refugiados Palestinos por mais de 60 anos em campos, na ilegalidade, suportados financeiramente pela comunidade internacional e sem futuro, o Líbano falhou nas suas tradições de humanidade e integração.

Mas os **Políticos Libaneses fizeram ainda pior, suspenderam unilateralmente o Código Libanês da Nacionalidade, privando, sem qualquer razão válida, METADE DA SUA POPULAÇÃO do direito a transmitir a nacionalidade Libanesa.** No Líbano, por razões que são difíceis de entender, as Mulheres Libanesas não podem transmitir a sua nacionalidade para os seus esposos ou para as suas crianças, enquanto que os homens Libaneses podem casar com 4 mulheres Palestinas e dar-lhes a elas e aos seus filhos a Nacionalidade Libanesa. Qual é a base lógica disto?

Além disso, o Líbano tem o privilégio de ter forçado mais Libaneses a viver fora do Líbano do que no próprio Líbano. **Os Libaneses estão eles próprios ansiosos para adquirir a Nacionalidade dos países para onde emigraram e estão provavelmente entre os maiores detentores de dupla-nacionalidade no mundo.**

TODOS OS PAÍSES DO MUNDO TÊM UM CÓDIGO DE NACIONALIDADE dando a um residente permanente o direito a tornar-se cidadão após um número de anos de residência e sob certas condições e os Libaneses são os mais ansiosos para beneficiar de tal oportunidade. Porque não deve ser dado aos estrangeiros residentes no Líbano a mesma oportunidade? Reciprocidade é um princípio chave no Direito Internacional.

O PARTIDO DO LÍBANO PRETENDE

(logo)

O PARTIDO DO LÍBANO

1. UM CÓDIGO LIBANÊS DE NACIONALIDADE BASEADO NO SECULARISMO

a) Dar o direito a todo o residente no Líbano a adquirir a Nacionalidade Libanesa, desde que:

Ele ou Ela tenham vivido permanentemente no Líbano há 18 anos, pago os seus impostos regularmente, não tenha registo criminal e tenha escolhido irrevogavelmente o SECULARISMO.

b) Dar o direito a todas as Mulheres Libanesas a transmitir a Nacionalidade Libanesa aos seus Filhos e aos seus maridos estrangeiros independentemente da nacionalidade após Cinco anos de residência efectiva e vida em comum no Líbano, desde que tenham irrevogavelmente escolhido o SECULARISMO.